Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-3460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 29 de Abril de 1949 | N.o 140

EU ACUSO!

"Flavio Costa de ser notoriamente regionalista, faccioso e protecionista; de, ostensivamente, dispensar aos paulistas um tratamento não condigno com seu passado e tradição no futebol do Brasil, reservando aos cariocas seus favores e suas simpatias; de tratar ainda pior ou mais friamente os elementos de outros Estados, cujas possibilidades são escassas na seleção enquanto for ele o tecnico; de haver contribuido para que se reascendesse o espirito de rivalidade entre paulistas e cariocas; de estar preparando o "clima" para o Brasil experimentar tremenda decepção na Copa do Mundo em 50; de ser um tecnico que não congrega nem plasma "espirito de seleção" entre os jogadores, mas antes separa e desune com sua deploravel politica clubistica; de ter cortado candidatos sem o necessario exame como aconteceu com Pinga e Nivio, imprescindiveis ao Brasil; de perseguir os que com ele tiveram atrito pessoal, colocando acima dos interesses da Patria suas antipatias gratuitas; finalmente acuso-o de falsidades e maus tratos a certos jogadores; conduzindo-se dentro do campo de uma forma e dizendo as coisas cá fora de outra, em atitudes que chocam, deprimem e revoltam os mais calmos e sensatos"

NOSSA OPINIÃO

ARGUMENTOS TORPES...

Os inimigos de São Paulo continuam, no Rio, a tremenda campanha que encetaram desde que se iniciou o sul-americano contra nós. Já não disfarçam, agora, a magua e o temor que os exitos conseguidos pelos bandeirantes lhes estão provocando, e começam a falsear a verdade, inventando coisas, mentindo ao publico, fugindo aos propositos de sinceridade que devem nortear o sadio jornalismo. Foi o que depreendemos da leitura de alguns orgãos cariocas nos ultimos dias. Desde o receio, claro e indisfarçave, até o profundo interesse em turvar a atmosfera com hipoteticos fatos, notamos nesta impatriotica campanha. Organizaram-se os chamados orgãos de vigilante defesa do nefasto regionalismo carioca. Para tanto, de comum acordo, sairam à luz com um plano traçado no gabinete, atacando a C.B.D. porque esta teria faltado com a verdade quando anunciou o resultado financeiro do jogo Brasil vs. Peru. Por que teria havido proposito de sonegar a renda? Afirmaram, abertamente, que se estava preparando um "complot" para transferir o local da partida final. Por isso se procurou demonstrar ao publico que a arrecadação de São Januario não era satisfatoria. Eis o que disseram os contumazes forjadores de planos mentirosos no Rio. Desonestos e ardilosos, não hesitam em recorrer aos argumentos mais torpes com o objetivo de que prevaleçam suas opiniões. Quem usa, cuida — dis o conhecido adagio. Nunca teriam imaginado tão absurda inverdade se naturalmente não fossem responsaveis por muitos dos tremendos planos de desagregação que já surgiram no Brasil esportivo.

"Complot", certamente, estão promovendo os críticos do Rio em face do perigo da final ser disputada em São Paulo. Mario Filho — aquele da celebre dupla — foi o principal fomentador da campanha, de que houve sonegação de renda. Forjou a idéia com o preconcebido intuito de criar uma situação dficil para a C.B.D. No entanto, é evidente que esta não tinha qualquer interesse em apresentar arrecadação que não correspondesse a realidade. Rivadavia Correia Meyer foi dos primeiros a proclamar que desejava fazer o ultimo prelio, em São Januario, e somente seria compelido a mudar de opinião na hipotese de que o publico não justificasse sua escolha.

Estamos absolutamente certos de que figurou entre os que mais torceram para um brilhante resultado financeiro. Nem poderia ser de outra maneira, pois o mais razoavel seria a indicação de São Januario. Nós os paulistas nunca supunhamos que o publico carioca não desse integral apoio à Confederação. Nem que se recusasse a atender o chamado da imprensa local, que prevendo o fracasso da renda, movimentou-se com grande intensidade para atrair os aficionados ao estadio do Vasco.

Constituiu para nós real surpresa o malogro de Mario Filho e seus comparsas na tentativa para se conseguir o recorde de renda em São Januario. Como falhassem seus propositos não tiveram pejo em recorrer a meios condenaveis, mentindo ao publico, falseando a verdade, tudo deliberadamente para que o jogo não fosse transferido.

O misterio que arranjaram para a arrecadação não passa de grosso engodo para fazer crer aquela renda de 46 mil cruzeiros corresponde ao plano da C.B.D. para enganar o publico. Na verdade, quem está enganando o publico, e com palavras cínicas, são esses arautos da falsa verdade, que não titubearam em lançar mão de argumentos dolosos para a consecução de seus deploraveis projetos.

E' triste verificar tanta falta de criterio, tanto descaso ao decoro jornalistico, tudo como base a politica regionalista que ainda dará cabo do Brasil como potencia futebolistica na America e no mundo.

Os velhos falam dos novos

Continuando a nossa "enquete" com os grandes jogadores do passado, sobre os novos, apresentamos hoje aos nossos leitores a opinião abalisada de Bianco, um dos mais notaveis zagueiros que o Brasil já possuiu. Bianco, defendeu as cores do Corintians e Palmeiras, sempre com grande brilho, e durante muitos anos foi titular da seleção brasileira, sagrando-se campeão sul-americano em 1919, na mais linda jornada do futebol nacional. Jamais deixou de acompanhar carinhosamente o esporte que tantas glorias lhe deu. Foi, por diversas vezes, supervisor tecnico do Palmeiras, tendo contribuido para a conquista de muitos campeonatos. Interrogado pela nossa reportagem, foi com satisfação que o antigo capitão das equipes brasileiras respondeu:

— Quais são os novos que lhe parecem de maior futuro?

— Mauro, Rubens, Cilas, Harry, Ramon, Abelardo, Colombo, Bauer e Simão.

Esses, são os nomes que me ocorrem no momento. Tivemos, ultimamente, o aparecimento de um numero bem elevado de valores de futuro promissor. Destaco, de memoria, os que citei. Mauro é, indiscutivelmente, o maior zagueiro do Brasil, no momento. O meia-direita do Ipiranga é tecnico, e tende a progredir. Cilas foi uma grande perda para o futebol paulista. Harry, Ramon e Abelardo, são tres novos que ainda hão de dar muitas alegrias ao Palmeiras. Colombo é outro jovem que possui boas qualidades. Cito tambem Bauer e Simão, porque são, a meu ver, da nova geração, e ambos são os expoentes maximos das suas posições, no Brasil.

— Há atualmente algum jogador que, pelo estilo, lembre vultos celebres do passado?

— Tenho escutado dizer que Mauro tem um estilo semelhante ao meu. E penso que isso é verdade. O ponteiro Simão, da Portuguesa, me faz lembrar de Neco, quando este jogava na ponta-esquerda. A mesma corrida, a mesma decisão e o mesmo chute, certeiro e potente. Quanto a Rubens — do Ipiranga, concordo com Nestor, quando ele diz que as suas caraterísticas se assemelham às de Mario de Andrade. O meia do Paulistano era infinitamente mais tecnico, mais efetivo, mas Rubens possui, tambem, excelentes qualidades, e pode vir a ser o que Mario de Andrade foi, no seu tempo.

— Acha que deveria ser feita uma seleção só de novos, para a Copa do Mundo?

— Não. A experiencia dos "velhos" não pode faltar, a uma seleção. Na minha opinião, o goleiro deve ser traquejado, experimentado em jogos importantes, para que não se deixe bater pelos nervos. Da mesma forma deve ser experiente um dos zagueiros, para resolver as paradas dificeis, nos momentos de aperto. O lançamento dos novos deve ser feito aos poucos e com cautela, em beneficio deles proprios. Além disso, há muito veterano por sí, que não pode ficar de fora.

— Como formaria, sem conhecer, de perto, todos os valores. Penso entretanto que dentre os que vou citar, poderiam ser selecionados onze, para formar um bom quadro: — Mario (Aldo) — Turcão e Mauro — Bauer (Belfari), Bradãozinho e Manduco — Liminha, Rubens (Ramon), Abelardo, Odair (Luizinho)e Simão (Colombo). Contando com esses elementos novos, e com mais um ou dois veteranos bem experimentados em lutas de seleção, eu formaria um quadro capaz de disputar, com possibilidades de êxito, o campeonato mundial de 1950. Naturalmente precisaria de uns 2 ou 3 meses para acertar o conjunto, mas tenho certeza de o "meu" quadro faria excelente figura.

TOME NOTA DESTE NOME

Focalizamos hoje Washington. Ainda muito jovem, pois conta apenas 21 anos de idade, terá bastante tempo ainda para ir aprimorando seu jogo, o qual aliás é de ótima qualidade. Recursos não lhe faltam para no futuro vir a tornar-se um grande centro avante, pois nas pelejas que teve a oportunidade de defender o alviverde, ficaram comprovadas as suas ótimas condições tecnicas.

O Palmeiras foi busca-lo na varzea, não gastando dinheiro algum para sua conquista. Logo no dia da estreia, num jogo de responsabilidade contra o Corintians, Washington mostrou grande desembaraço, superando muitas vezes o zagueiro Rubens, elemento que tem anulado centro avantes de categoria. Por aquele pequeno espaço de tempo que o vimos atuar, já pudemos formar opinião sobre suas futuras possibilidades: ali estava um elemento que poderia vir a ser de grande utilidade para o Palmeiras. Mas um fator contribuiu muito para que não se ambientasse mais depressa no conjunto esmeraldino. Estando inscrito na varzea, não podia disputar nenhuma partida de campeonato pelo Palmeiras, ficando assim inativo, atuando apenas numa ou noutra partida amistosa.

Atualmente Washington tem dois grandes rivais para a posição: Abelardo e Bovio. Elementos de classe e na atualidade dificeis de serem superados por ele. O essencial porém é que Washington tenha paciencia e confie no futuro, pois ainda está na flor da mocidade e vitalidade não lhe faltará ainda por muitos anos.

Entre as qualidades deWashington destaca-se a sua grande facilidade em assinalar tentos. Outro particular em que consegue sobresair-se: no jogo alto. Cabeceia com grande pericia, e aquele tento marcado contra o S. Paulo no Torneio Relampago, bem atesta o que afirmamos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

— ADVOGADO —

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520

TELEFONE: 2-1162

— São Paulo —

Confissões da bola

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentando especialmente o chefe maior. Depois, com os olhos fundos, como se houvesse passado a noite anterior. numa "big" farra, encarou a taquigrafa e disse:

— "Positivamente, é de perder a paciencia e dizer até o que os jogadores dizem para os juizes, os jogadores daqui é claro, porque repetir o que dizem os de fora é algo desagradavel e complicado. Estou cheia, mais do que um saco de papel de meia arroba. Como jogam mal esses visitantes. Chego a crer que a entidade de Castelo, Riva & Cia. Ltda. mandou alguns emissarios pela varzea a catar pernas de pau e os meteu nos hoteis finos, depois de te-los feito vôar de Cumbica para o Rio, sim, porque não é possivel que tenham vindo de diversos paises do continente elementos tão ruins para fazer o que estão fazendo. Qualquer perna daqui faria a mesma coisa. E' de amargar. Não é sem motivo que os mineiros não querem saber desses pernas de pau, nem para passar tempo. E se as coisas continuarem nessa marcha, será preferivel fazer meia duzia de jogos por dia para que isso acabe de uma vez. E' uma esculhambação completa. Até o respeitavel mister Cecil Barrick está perdendo a personalidade. Outro dia deram-lhe uma cusparada na cara. Você já pensou o que é isso para um britanico. Eu não sei como o cara não meteu uma bala nos miolos. Dos nacionais eu nem falo. O Gardeli, por exemplo, ontem à noite, chegou vestir uma camiseta dos chilenos que não estava desbotada. Fizeram passes para ele, mas envergonhado, com os protestos da assistencia, mudou de camisa. E, então, as coisas tomaram outro rumo. O embate se desfez e aqueles que o consideraram o melhor juiz do mundo rodaram direitinho. E você não se admira se derem uma medalha para o cara que sentou a biaba no adversario, sim, porque os que assim procederam anteriormente foram, note bem, absolvidos por unanimidade. Poderiamos ficar um seculo sem sul-americano. Garanto que ninguem sentiria falta, mormente se pudesse sonhar que seria essa miseria que estamos vendo. Felizmente, porém, dentro de alguns dias essa porcaria terá fim para nós. — GOOD BYE".

GALERIA DOS REUS

Figura esta semana na galeria dos réus, o técnico chileno Luiz Tirado. O homenzinho, habitualmente cortês e ponderado, foi precipitado em certas declarações que fez á nossa reportagem, quando interrogado sobre determinados problemas relativos á Copa do Mundo. Embora elogiando o futebol continental, e sobretudo o futebol brasileiro, Luiz Tirado afirmou, categoricamente, a sua convicção de que o titulo maximo, do proximo campeonato do mundo, irá para a Europa, com os ingleses, ou com os italianos, ou ainda com os hungaros.

Luiz Tirado, afinal de contas, é um técnico de futebol. Segundo suas proprias palavras, preocupa-se seriamente com a sua profissão, estudando e analisando problemas taticos e técnicos. As suas declarações, portanto, deveriam ser o produto de uma analise acurada das possibilidades de todos os concorrentes, e temos certeza de que não houve essa analise, pois do contrario o amavel visitante não teria afirmado tal absurdo. Não vemos onde possa ter encontrado base para suas conjecturas. Os uruguaios já foram, por duas veses, campeões do mundo, e foram buscar o titulo na Europa! Os argentinos sempre brilharam em gramados europeus, e o Brasil, no ultimo campeonato mundial, realizado em 1938, foi uma das mais brilhantes figuras, realizando uma campanha memoravel. Quadros brasileiros têm percorrido a Europa, acumulando vitorias e assombrando aquela gente. O San Lorenzo de Almagro deixou boquiabertos os espanhois, aplicando-lhes tremendas surras. O Southampton, que aqui esteve recentemente, não se peja de afirmar que aprendeu muita coisa conosco, quando quer justificar o sucesso que vem alcançando ultimamente, no campeonato britanicò. Somente o sr. Luiz Tirado, que tem obrigação de conhecer a força do futebol sul-americano, é que descobriu motivos para acusar a nossa inferioridade em relação ao futebol europeu.

CORRESPONDENCIA

Meu caro Nenê — Quando você estava com um pé no Corintians e outro no São Paulo, no exercicio da minha profissão, acompanhei o "caso", certo que qualquer um dos dois clubes que conseguisse seu concurso teria um grande meia esquerda. Fui traido pelos prognosticos, pelas suas "performances" anteriores. O Corintians não teve o profissional que pensava ter. Uma ou duas das suas exibições convenceram. As demais foram fraquissimas. Não acreditei, porem, que sua ação tenha sido consequente de má vontade ou represalia ao desfecho daquela situação. Preferi entender seu fracasso de outra maneira, talvez contrariando a maioria. E assim conclui porque pelas palestras que tive com você deduzi que todo seu entusiasmo, todo o seu valor tecnico se arrefecia pela falta de ambiente, de melhor compreensão por parte de terceiros. E quando Joreca me declarou que seu "passe" estava à venda, sinceramente, estranhei. Isso vinha ao encontro de todas as minhas deduções, mas ainda me restava a convicção de que seu carater não permita qualquer comentario desairoso. Foi porisso que não me manifestei. A ultima cartada seria a decisiva. Ela diria melhor de tudo para todos. Creio que foi melhor assim, porque agora tudo está claro, contrariando a maledicencia dos que decidem pelas aparencias. Você é corintiano por mais dois anos. Essa afirmativa diz tudo. Não ha qualquer magoa dos dirigentes e Joreca acredita poder contar com o seu concurso. Não persistem mais as duvidas sobre o seu procedimento. E eu continuo a acreditar nos seus predicados, na certeza de que o Corintians vai ter, doravante, o meia esquerda de que necessita. Aliás, poderia ter se não fossem os fatores que você mesmo compreendeu. Mas nunca é tarde, principalmente quando se tem predicados, quando se tem entusiasmo e energia para reagir. Essa é a verdade. E você, meu caro, tem isso, alem de juventude. Só resta a compenetração de que para vencer é preciso transpor obstaculos, como em qualquer atividade. O desanimo não traz resultados agradaveis. Ele poderá ser até o ponto final de uma carreira, que deveria ser brilhante. Você perdeu muito em mutio pouco tempo. Mas tem posibilidades para recuperar tudo em menos tempo ainda. O seu futuro está nas suas mãos. Pense e se convencerá de que essa é a realidade. E eu continuo acreditando no seu exito, que deverá ser grande, porque você tem o que se pode chamar pinta de grande meia esquerda. — MINISTRINHO.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros. etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos. recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

S. PAULO - O ADVERSARIO DE AZAR E FATALISMO

Eis como se expressou Helio, da Portuguesa de Desportos — Simão, a mais feliz estréia na seleção — Friaça, a maior aquisição de 49

Helio é um veterano. Os anos passam, anunciam-se modificações no quadro, porem o posto de Helio é intocavel. Ninguem pensou, até hoje, em tira-lo do quadro. Se em 48 cedeu o lugar a Bonifacio, foi por causa de contusões.

Helio Leite nasceu nesta capital, a 1.o de agosto de 1921. Integrou o Ipiranga primeiramente e depois o S. Paulo. Juntamente com Helio Silveira transferiu-se para o clube do largo S. Bento.

Considerou Zizinho, Danilo e Barbosa os três maiores craques do Sul-Americano.

O tento mais bonito que marcou foi contra o Palmeiras, em 1946. Rubro-verdes e alvi-verdes estavam disputando a taça "Cidade de S. Paulo" em jogo noturno, tendo atirado fortemente. Com grande alegria viu a pelota vazar o arco do Palmeiras.

A emoção que relembra com grande satisfação foi a vitoria sobrê o Palmeiras por 4 a 1, no campeonato de 46.

A mais notavel partida que presenciou foi Palmeiras vs. S. Paulo, jogo decisivo do campeonato de 1943, que terminou com a vitoria dos sampaulinos.

Entre Bolivia, Equador e Colombia, o primeiro pratica melhor futebol. Ressalta que em segundo figura a Colombia, que surpreendeu dois adversarios de categoria, como o Chile e o Uruguai.

Acredita que os jogos que renderiam mais, na Copa do Mundo, seriam Brasil vs. Inglaterra e Brasil vs. Italia. Aquele renderia muito, no Estadio Municipal, do Rio, enquanto que este, em S. Paulo, não ficaria atrás.

Sua maior decepção foi no jogo S. Paulo vs. Portuguesa de Desportos, em 1946. O prelio terminou acusando: 1 a 1. O motivo de sua decepção foi o arbitro, sem motivo, anular um tento de Renato, salvando assim o tricolor de uma derrota.

O Paraguai será o vice-campeão e Mauro, Rui, Noronha, Bauer, Bino, Pinga II, Simão, Nininho, Rubens (Ipiranga) e Canhotinho são os dez maiores craques paulistas. Assim escalou a seleção brasileira dos novos: Ivo; Saverio e Mauro; Hilton (America), Brandãozinho e Dema; Liminha, Rubens, Durval (Flamengo), Canhotinho e Simão.

Nininho é o craque mais veloz dos nossos gramados, sendo Domingos, Fried, Néco, Batatais e Tim os cinco maiores craques do passado.

Bino; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão. Eis o selecionado paulista da atualidade, destacando que se não fosse a maior classe e experiencia de Claudio escalaria Liminha.

As cinco maiores revelações de 1948 foram: Liminha, Rubens, Mauro, Santos e Simão.

Contra o Corintians, disputando a taça "Cidade de S. Paulo de 1948", a Portuguesa de Desportos realizou sua maior partida em todos os tempos.

O estreiante que se saiu melhor na seleção nacional foi Simão, seu companheiro, que conquistou as simpatias dos fans cariocas.

Rui do São Paulo é o craque mais completo dos gramados bandeirantes e Remo o que mais fala em campo. Zézinho, tambem do seu clube, é o jovem de maior futuro e Domingos da Guia foi o seu idolo no tempo de garoto.

Com relação ao fuebol de 1938, opinou que o da atualidade está em plano nitidamente superior. Tudo tem contribuido para essa ascensão, inclusive as revelações.

Friaça foi a maior conquista dos clubes paulistas em 1949.

Portuguesa de Desportos, Palmeiras, Corintians, Ipiranga e S. Paulo, sobretudo o ultimo que tentará o bi-campeonato, são os mais sérios concorrentes ao titulo de 49.

O São Paulo é o adversario que lhe dá mais azar. Lembra-se do prelio que decidiu o ultimo campeonato, praticamente. Os lusos esforçando-se, conseguiram um empate, quando China, faltando menos de cinco minutos, conquista o tento da vitoria. Helio disse que não póde conter a raiva, dando ponta-pés num caixote proximo, mandando-o longe.



O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

O Campeonato Mundial de Futebol está cada vez mais proximo e porisso não é fóra de proposito que sejam lembrados alguns defeitos do nosso futebol.

Como todos os latinos, tambem somos impulsivos, a ponto de chegarem os nossos jogadores, por vezes, a prejudicar uma vitoria, por não poderem refrear os seus impulsos. Ainda não foi esquecido o que nos sucedeu em 1938, na França, quando todo o trabalho de uma delegação foi atingido pela irreflexão de Domingos. Agredindo Piola, que inteligentemente procurava tirar partido da "latinidade" dos nossos jogadores, Da Guia cometeu pena máxima, que foi consignada pelo arbitro e se transformou no tento da vitoria dos italianos, o tento que lhes deu o titulo de campeões do mundo.

Não é pois, extemporaneo o nosso lembrete. E' preciso que, ao lado dos ensinamentos tecnicos, figurem noções elementares de disciplina, de reflexão, para que, os que nos devem representar, no campo esportivo, estejam prevenidos e não venham a incorrer no mesmo erro de Domingos da Guia, prejudicando eventual vitoria ou diminuindo os nossos foros de povo hospitaleiro. Se o nosso tecnico tiver o cuidado de prevenir os nossos jogadores, antes do inicio de cada partida, os feios gestos não serão praticados, evitando-se a repetição das cenas desagradaveis deste sul-americano, no qual por duas vezes Zizinho e Jair se viram envolvidos em cenas de pugilato, prejudicando a nossa representação. Se agora, que os adversarios são fracos e tudo autoriza a previsão da nossa vitoria, os nossos craques perdem a linha, o que se poderá esperar na Copa do Mundo, na hipotese de uma finalissima, por exemplo, entre ingleses e brasileiros? E' preciso muito cuidado! Os britanicos são grandes esportistas. Praticam jogo pesado, mas extremamente leal e ficariam muito mal impressionados se, depois de terem aplicado um tranco — jogada licita — recebessem, em represalia, um bofetão. E o juiz da pugna tambem não haveria de gostar, o que significa a quase certeza da expulsão do briguento, com enormes prejuizos para a nossa equipe. E' isso que precisamos evitar, para não cairmos novamente na esparrela. A nossa irreflexão tem sido constantemente explorada, até pelos proprios sul-americanos, como aconteceu recentemente no jogo com os chilenos. A tatica dos "andinos" foi exatamente essa: explorar a nossa ingenuidade.

Vamos evitar a repetição dessas coisas. "Reflexão e caldo de galinha — diz o velho rifão — não fazem mal a ninguem".



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

Grande Prêmio São Paulo
não se esqueça de nosso encontro no prado!
1 De Maio
Você tem um compromisso de elegância, um encontro com a beleza (e com a sorte...) domingo, dia 1 de Maio, no hipódromo paulistano. Não perca o Grande Prêmio São Paulo, com quinhentos mil cruzeiros ao vencedor. Os maiores "cracks" de nossas raias, na maior prova de nossas pistas, disputarão palmo a palmo a mais importante carreira do nosso turf.
Cr$ 500.000,00
São sempre sensacionais as tardes turfisticas em Cidade Jardim
Jockey Club DE SÃO PAULO
Panam - Casa de Amigos 33.023

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

"O futebol da Argentina é superior ao do Brasil"

Um dos novos que surpreendeu, pelo modo como galgou rapidamente os degraus da fama, foi Edelcio. O jovem corintiano, que no ano passado disputou o campeonato de aspirantes, teve e aproveitou a sua oportunidade. Baltazar foi deslocado para o centro do ataque e o rapaz foi experimentado na "meia" dos titulares. Todos ficaram satisfeitos com a magnifica partida de Edelcio, na sua estréia. Alguns afirmaram que aquilo era "fogo de palha", mas enganaram-se redondamente, uma vez que Edelcio conquistou para si o lugar.

Edelcio Frederici nasceu em Sorocaba, a 20 de fevereiro de 1928. Somente integrou um time, excetuando-se o Corintians: — foi o E .C. Fiação India. E' solteiro.

E' campeão dos aspirantes, de 1948, pelo alvi-negro, sendo este seu unico titulo.

Edelcio revela corajosamente sua opinião pessoal — Os maiores clubes estrangeiros que visitaram o Brasil — Elogio a Luizinho — As cinco grandes revelações da temporada passada — Outros aspectos interessantes de sua carreira

Sentiu sua grande emoção esportiva quando Constantino marcou o unico gol do prelio Corintians vs. São Paulo, no returno de 48, peleja considerada decisiva, porquanto deu ao seu clube o titulo. Tambem sentiu uma satisfação indescritivel quando o juiz apitou o final dessa pugna.

A mais bela peleja que presenciou, tendo tomado parte da mesma, foi Corintians vs. Palmeiras, em disputa do Torneio Relampago. Fiume, Bino, Rui, Simão, Pinhegas e outros, são os maiores craques paulistas, sendo que estes, em seus quadros, superaram os demais.

Barbosa — Augusto e Wilson — Ely, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão, foi a seleção que formou, para disputar as partidas deste sul-americano.

Os cinco maiores craques do passado, pela ordem, foram: — Amilcar, Fried, Neco, Heitor e Tuffy. Estes, os elementos que jamais tiveram seus desempenhos reproduzidos, deixando saudades.

Formou assim sua seleção paulista atualmente: — Bino — Rubens e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Claudio, Rubens (Ipiranga), Nininho, Antoninho e Noronha. Acrescentou que formou a defesa colocando Rubens de zagueiro direito, não cogitando de sistemas taticos, neste selecionado.

Eis como escalou uma seleção do passado:

Tuffy — Grané e Junqueira — Tunga, Amilcar e Orozimbo — Ministrinho, Heitor, Fried, Neco e De Maria.

Pela ordem, as cinco maiores revelações de 48 foram: — Mauro, Noronha (Corintians, que apesar de ser idoso somente se revelou este ano), Odair, Rubens (Ipiranga) e Belfare, todos donos de soberba classe.

Vencendo o Botafogo por 5 a 0, o Corintians realizou sua maior partida nestes ultimos tempos. Vitoria categorica sobre o campeão carioca de 48.

Os maiores clubes estrangeiros que viu em ação: — Torino e River Plate, gostando daquele por seu diferente sistema de jogo e deste por sua exuberante classe. E os craques destes conjuntos: — Mazzola, Gabetto e Bacicalupo, do primeiro, e Moreno e Lostau do segundo.

Considerou o futebol paulista em igual plano ao dos cariocas. Isto ficou provado nas ultimas pelejas contra os guanabarinos, tendo nossos quadros sempre vencido, mostrando nossa igualdade.

Acha que o futebol argentino é superior ao nacional. Isto pela sua maior classe, pelo seu jogo mais vistoso e pela responsabilidade com que seus craques encaram todos os compromissos, indistintamente. Enquanto isso, os craques do Brasil quando jogam contra um time "pequeno" atuam com displicencia, sendo que isto contribui para que nos situemos em plano ligeiramente inferior.

Luizinho, o "meia" dos aspirantes corintianos, é o craque do presente que mais lembra um do passado: — Neco. As qualidades do jovem são iguais ao do grande jogador dos tempos idos, isto é, passes em profundidade, no centro, e aqueles inesqueciveis "cortes", nos adversario.

Por fim, declarou que como profissional ganhou 72 mil cruzeiros e está ganhando bem. No entanto, se pudesse ser melhor remunerado, gostaria de sê-lo.

DESFAZENDO DUVIDAS...

Recebemos uma carta do sr. Mario Tateyama, desta capital, que entre outras coisas, disse-nos:

"Li nas colunas de um jornal esportivo desta capital que não houve um jogo entre os campeões do Rio e de S. Paulo, do ano de 1932. No entanto, creio que tal orgão da imprensa está enganado, pois a menos que me falhe a memoria, houve tal partida".

Realmente, o leitor Mario Tateyama está com a razão. Houve um jogo entre S. Paulo e America, do Rio. Estes foram campeões de seus Estados, em 1931. Foi disputado na quarta-feira, dia 6 de abril de 1932, à noite, na Floresta. Um retrospecto sobre a peleja mostra que a mesma, embora a diferença de gols fosse expressiva, não foi facil, para o vencedor. O S. Paulo contou com os carateristicos lances de Fried, para marcar 3 a 1. Os gols foram de autoria de Fried (3), para os paulistas e de Aldo, para o America. Os quadros: S. PAULO — Joãozinho; Clodô e Barthô; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha. AMERICA — Silvio, Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Claudionor, Aldo, Telé, Carola e Miro. O juiz foi Luiz Cordomil, com bom trabalho. Destacaram-se durante o jogo: Joãozinho, Clodô, Araken, Fried, Oscarino, Silvio Miro e Hildegardo.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Portuguesa de Desportos, bi-campeã em 1936

OS LUSOS CONQUISTAM O ULTIMO CERTAME DA APEA — CONTRA O IPIRANGA, NOVAMENTE, A FINAL — ARTILHEIROS, ARQUEIROS VAZADOS, JUIZES E A CLASSIFICAÇÃO

Novamente a Portuguesa de Desportos conseguiu o titulo no certame da Apea. No encontro do primeiro turno o Ipiranga venceu por 4 a 3, subindo ao primeiro lugar. Finalmente, veio o encontro entre ambos, no segundo turno, decisivo. Apresentou estes dados técnicos:

LOCAL — Campo do Ipiranga, à rua dos Sorocabanos.

1.o TEMPO — Empate, 1 a 1.

FINAL — Portuguesa, 6 a 1.

GOLS DE: Nello e Carioca (primeiro tempo), Laercio, Carioca, Laercio, Carioca e Joãozinho, na ordem.

Quadros:

PORTUGUESA — Rodrigues; Serafim e Osvaldo; Fioroti, Duilio e Barros; Arnaldo, Joãozinho, Carioca, Laercio e Pascoalino.

IPIRANGA — Tufi (Manéco); Roval e Humberto; Pepe, Silva e Americo; Figueiredo II, Nello, Musa, Carlito e Figueiredo I.

JUIZ — José Folker, excelente.

O campeonato teve inicio a 9 de agosto e a 13 de dezembro tivemos o jogo que decidiu o titulo. Longe estava a Portuguesa de supôr que venceria tão facilmente. No primeiro periodo, as ações andaram equilibradas. Mas depois que Tufi fracassou no quarto tento, o jogo foi francamente favoravel aos lusos pela alta contagem de 6 a 1.

O juiz foi José Folker, que à ultima hora substituiu Heitor. Os melhores foram os lusos Serafim, Duilio, Carioca, Laercio e Pascoalino e os ipiranguistas Roval, Silva e Tufi.

Foram estes, os escores conseguidos pelos rubro-verdes no torneio: Portuguesa (6) vs. Humberto Primeiro (2); Portuguesa (4) vs. Ordem e Progresso (3); Portuguesa (8) vs. S. Caetano (0); Portuguesa (5) vs. Tremembé (1); Portuguesa (6) vs. Primeiro de Maio (0); Portuguesa (3) vs. Ipiranga (4); Portuguesa (1) vs. S. Caetano (1); Portuguesa (5) vs. Humberto Primeiro (1); Portuguesa (2) vs. Tremembé (0); Portuguesa (6) vs. Ordem e Progresso (2) e Portuguesa (6) vs. Ipiranga (1).

CLASSIFICAÇÃO

Eis a tabela final:

1.o	Portuguesa	3 pp.
2.o	Ipiranga	4 pp.
3.o	S. Caetano	10 pp.
4.o	Ord. e Progresso	12 pp.
5.o	Tremembé	13 pp.
6.o	P. de Maio	14 pp.
7.o	Humberto I	16 pp.

ARTILHEIROS

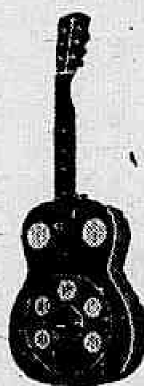
Artilheiros principais: Carioca, 16 gols; Pascoalino, 10; Juca (Ordem e Prog.), 9 gols; Musa (Ip.), 8; Frederico e Arnaldo (P. Desp.) 7; Jurandir (S. Caet.), De Laura (1.o de Maio), Orlando (S. Caet.) e Figueiredo I (Ip.), 6 gols cada.

ARQUEIROS VAZADOS

Bruno (1.o de Maio), 24; Roberto (Humberto Primeiro), 23; Tufi (Ipiranga), 17; Rodrigues (P. Desp.), 15; Moreno (Tremembé) e Severino (Ordem e Prog.), 14; Corrêa (S. Caetano), e Belmiro (Ordem e Prog.), 11; Figueira (S. Caetano), 10; Delgado (Tremembé), 5; Orlando (Tremembé), 4; Xoxó, (Ordem), 3; Manéco (Ip.) e Caxambu', (P. Desp.), 2 gols cada.

JUIZES E PENAIS

C. Rustichelli e Benedito do Amaral apitaram mais vezes: 5 cada; após vêm: A. Janeiro, com 4 arbitragens, Teofilo Osses, com 3, etc.



"DINAMICO" DEL VECCHIO

Patente 23031

PEÇAM CATALAGO

Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196

Cx. Postal, 611

Fone: 4-0344

SÃO PAULO

TRIBUNA POLITICA

Já se pode notar a efervescencia politica nos bastidores do São Paulo, em torno da sucessão presidencial. O mandato de Cicero Pompeu de Toledo termina, simultaneamente com o do Conselho Deliberativo, em 31 de desembro deste ano, e de acôrdo com os estatutos, os peitos para eleição do novo Conselho e do novo presidente deverão ser realizados no periodo que vai de 1 a 15 de janeiro.

Faz-se primeiro a eleição do Conselho, com a convocação dos associados em assembléia geral, e a este, depois, caberá a missão de escolher o futuro presidente. O Conselho Deliberativo é composto de 150 membros, e, naturalmente, a corrente que conseguir "fazer" maior numero de conselheiros, fará, "ipso-facto", a eleição do presidente.

Justifica-se, portanto, o interesse das correntes politicas que, com tanta antecedencia, se entregam aos trabalhos preparatorios, imitando as correntes partidarias que se agitam em torno da sucesão presidencial do país. Uma das alas desse movimento é chefiada pelo ex-presidente Decio Pacheco Pedroso, que tem apreciavel prestigio entre os associados, e a outra reune os nomes não menos prestigiosos do atual presidente Cicero Pompeu de Toledo para a presidencia, por 53 Manuel Raimundo de Almeida. Elementos de destaque estão trabalhando, desde já, nesse pareo democrático, equilibrado, cujo desfecho não se poderá prever. Recordamos, a proposito, as ultimas eleições realizadas no tricolor, que se caracterizaram por extrema lisura e extraordinario equilibrio, culminando com a indicação de Cicero Pompeu de Toledo paar a presidencia, por 53 votos contra 52! Desta vez o interesse é muito maior, pois trata-se de eleição de novo Conselho, com mandato de 4 anos, e de novo presidente, pelo tempo de 2 anos.

A prerogativa do cidadão livre e consciente da sua liberdade, é o exercicio do voto. Todos os associados do São Paulo devem lembrar-se disso, e devem participar dos trabalhos que envolvem o problema da sucessão presidencial. Politica, hoje em dia, nos clubes é um tema de profundo interesse, que, no entanto, vive ainda o ciclo embrionario dos contatos entre quatro paredes nas entrevistas sigilosas. Nem por isso, como se pode verificar no São Paulo, acercando-se do cadinho de suas mais intimas reações, deixa ela de ter notavel significação, girando tudo ou quase tudo em torno das sucessões quando nos aproximamos delas. Já se fala, por exemplo, num tema novo, de larga ascendencia, cújo significado será uma completa revolução nos pleitos eleitorais futuros: eleição direta com a consequente convocação do quadro associativo para escolher o primeiro mandatario. Por enquanto é asunto para principio de ação, sem os contornos profundos de uma idéia fixa, mas desde já desperta grande interesse.

Entrementes, Decio Pacheco Pedroso desenvolve ativa politica de aregimentação de valores, procurando seu retorno à curul presidencial, enquanto Cicero Pompeu de Toledo, com inumeros elementos prestigiosos, observa, britanicamente, o desenvolvimento desta ação preparatoria, não sem estar tambem preparado para uma grande luta eleitoral.

São Paulo F. C.

(DEPARTAMENTO SOCIAL)

Sabado, dia 30, às 20 horas, no Canindé, grandiosa reunião social constando da mesma a homenagem do S. Paulo F. C. aos seus jogadores Antonio Carlos Fescina e Nelson Prospero, que se sagraram campeões sulamericanos de futebol amador, seguindo-se um formidavel "show" no qual tomarão parte entre outros Tahania Mahomedaleek, bailarina oriental; Principe Maluco, grande humorista; Ankey e Mory, famosos acrobatas excentricos; Risadinha e Baptista de Souza, cantores de sucesso.

VIOTTI

O MAGO DA OBJETIVA

RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128

RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

O Perú tem o futebol mais técnico e a Bolivia foi a grande surpresa

Aspectos do continental — Com os paraguaios a mais segura defesa — Vantagem do quinteto ofensivo peruano sobre os demais — Decepção provocada pelos chilenos — Altos e baixos dos uruguaios

Somos forçados a reconhecer que tecnicamente, o Sul-Americano está se constituindo em autentico fracasso. Em consequencia, tambem o setor financeiro está enormemente abalado, com receitas diminutas. Mas que poderiamos fazer? O Brasil representou magnificamente o seu papel, e se os outros países apresentaram equipes fraquissimas, a culpa não é nossa.

Três equipes estavam credenciadas a fazer figura destacada: Peru', Chile e Paraguai. O Chile esfriou o entusiasmo do publico quanto ao seu cartaz, perdendo logo de inicio para os bolivianos, do bloco secundario. O Paraguai caiu bisonhamente ante os uruguaios. O Peru perdera para o Paraguai, mas, assim mesmo, vinha sendo considerado sério adversario do Brasil, tecnicamente falando. De fato, a equipe peruana, excetuando-se a nossa, é a que melhor futebol pratica. O seu estilo assemelha-se ao nosso, executando um futebol, que se não é grandemente produtivo, ao menos agrada à vista.

Seus integrantes alem de fisicamente bem dotados, possuem calma para a consecução de jogadas de categoria, não mostrando aquele afobamento e falta de raciocinio que muitas equipes apresentaram a granel no transcorrer das partidas. Perderam por 7 a 1 é certo, mas levando-se em conta que tiveram pela frente o "onze" brasileiro em grande tarde, essa contagem não é motivo para desmerecer os seus dotes tecnicos.

Após o Peru, aparece o conjunto paraguaio como o mais sério rival dos nossos. Tecnicamente os "guaranís" são algo inferiores aos peruanos, mas assim mesmo praticam bom futebol. Já é bem conhecida a tradicional flama paraguaia, principalmente quando se defrontam com os brasileiros. Bastaria dizer que já ha varios certames sul-americanos que o Brasil não consegue vencer o Paraguai. E' certo que agora estamos em nossa casa, e sem uma torcida favoravel poderá desaparecer a grande fibra dos guaranís. Mas de qualquer maneira o Paraguai tem de ser considerado um adversario perigoso.

A equipe que maior decepção causou foi, sem duvida, a chilena. Precedida de grande cartaz, nada realizou de bom em nossos gramados. Cairam ante os despretenciosos bolivianos, empataram com os colombianos, e frente ao Brasil empregaram um jogo tipo "quebra canela" tentando evitar uma goleada. Classe eles não possuem nenhuma. Os seus elementos tentam às vezes realizar jogadas de maior vulto.

EM MATERIA DE ENTUSIASMO A BOLIVIA VENCE

Desde a primeira partida da Bolivia contra os chilenos já notamos uma disposição tremenda de seus jogadores em realizar o maximo em defesa das cores de sua patria. Impressionou-nos mes mo fortemente seu enorme entusiasmo. Com que vontade e disposição correm atrás da bola e do adversario! Se bem que neste certame eles tenham mostrado alguns progressos tecnicos, o seu conjunto pratica futebol quase primario, sobressaindo-se porem, um outro elemento com jogo mais aperfeiçoado. Se no futebol a vitoria dependesse exclusivamente do entusiasmo dos jogadores, a Bolivia dificilmente encontraria rivais na America do Sul. Mas ante a tecnica, a fibra e a vontade ainda que em grande escala, às vezes nada consegue. Contra o Brasil, foi justamente isso o que aconteceu.

Mas nas partidas restantes, o entusiasmo dos bolivianos lhes têm dado vitorias, algumas inesperadas. Contra o Chile e Uruguai, adversarios mais categorizados, imperou a flama boliviana, e duas vitorias consagradoras surgiram. Alem de manter a primazia em materia de entusiasmo, os elementos bolivianos vêm ainda dando mostras de excelente disciplina e espirito esportivo, mesmo quando derrotados por uma extravagante contagem de 10 tentos. E' por tudo isso que o publico paulista demonstra grande simpatia por esses bravos rapazes da Bolivia, que tão condignamente têm sabido honrar o bom nome do futebol de sua terra.

O Equador tem às mãos uma primazia nada agradavel: em todas as partidas que disputou, saiu do campo derrotado. Em duas vezes, por azar, é preciso reconhecer. Pois nas pelejas contra o Paraguai e Chile, o empate escapou-lhe no ultimo minuto de luta. A sua grande oportunidade de conseguir ao menos uma vitoria será contra a Colombia. Do contrario...

ATAQUES E DEFESAS CONJUNTIVAMENTE

A melhor defesa até o momento, é a do Paraguai. Não vamos dizer que seja uma grande defesa, mas em confronto com as outras é a que se destaca mais. O seu arqueiro é excelente. Seus dois zagueiros, se bem empregando apenas o jogo de "bola para a frente", são regulares e dão boa conta do recado. A linha média está bem armada, destacando-se Nardelli. Os dois médios laterais tambem se desempenham bem.

Contra o Uruguai, a defesa paraguaia jogou desfalcada de dois elementos titulares, e isso influiu decisivamente.

Em materia de ataque, os peruanos possuem o melhor. Principalmente o trio atacante constituido por Castillo, Salinas e Sánchez, que é perigosíssimo, sendo que esses tres jogadores possuem ótimo padrão. Os dois pontas tambem contribuem eficazmente.

MATANDO SAUDADES

FIOROTI

Os leitores amadurecidos devem estar lembrados de Fioroti, na época em que defendia as camisetas da Portuguesa de Esportes ou do Estudantes. Os leitores mais jovens porém devem recordar-se somente do Fioroti que envergava a camisa do S. Paulo.

Fioroti nunca se constituiu a rigor num grande craque, desses que ficam seu nome fortemente gravado na historia do futebol de um estado ou de um país. Mas tambem não situava na mediocridade de muitos outros. Seu estilo de jogo era do tipo que não ressalta muito à vista do publico, mas que na verdade torna-se de grande utilidade.

Apareceu primeiramente defendendo as cores da Portuguesa de Esportes. Em 1935, no campeonato da APEA, sagrou-se campeão paulista pela Portuguesa. Inicialmente atuou como zagueiro direito, formando com Osvaldo. Mais tarde passou a jogar de médio direito, tendo formado numa linha que apresentou excelentes atuações: Fioroti, Brandão e Gasperini. Deixando a Portuguesa, ingressou no Estudiantes, onde passou então a jogar tambem completou a linha media de recursos naquela época: Fioroti, Ponzonibio e Lisandro.

Mais tarde ingressou no São Paulo, onde atuou de zagueiro direito e às vezes tambem na linha média. Um fato interessante ocorreu quando atuava pelo tricolor. Num encontro contra o Corintians em 1938, Fioroti foi lançado no ataque, setor onde nunca jogara, formando ala com o famoso Araken. Uma ala pode-se dizer já "gasta", pois em conjunto atingiam a media de 66 anos (mais ou menos trinta e tres anos para cada um). Apesar dessa "velhice" e de sua deslocação, essa ala rendeu magnificamente, tendo contribuido decisivamente para que o São Paulo vencesse o Corintians por 2x1.

No São Paulo, clube que sempre defendeu com grande dedicação, Fioroti nunca conseguiu tornar-se campeão.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Argentina, campeã em 1937

PRIMEIRA PARTE

O Brasil colocou-se em primeiro lugar, ao lado dos locais — Necessario o prélio decisivo — Disputado à noite — Sensação no torneio continental foi a volta do Brasil — Varias

Novamente voltou o Brasil a disputar o Sul-Americano em 1937. Foi iniciado a 27 de dezembro de 36, com o prelio Brasil vs. Perú. Pela primeira vez defrontaram-se. Mais poderoso, tecnica e fisicamente, o Brasil triunfou por 3 a 2. Roberto, aos 8; Afonsinho, aos 23 minutos, da primeira fase; Fernandez II, aos 9; Niginho, aos 16 e Villanueva, aos 24; movimentaram o escore. Os quadros alinharam: BRASIL — Rey; Jaú e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesco. PERU — Valdivesio; Soria e Fernandes; Tovar, Arce e Jordan; Lavalle, Magalanes (Villanueva), Lolo, Fernandez II e Morales. Apitou o chileno Bartholomeu Garcia, que se conduziu com correção.

O segundo jogo foi entre paraguaios e uruguaios e aqueles, com invulgar animo, venceram por 4 a 2, fornecendo a surpresa da rodada. O arbitro foi o brasileiro Virgilio Fredrighi, com bom trabalho.

Novo triunfo do Brasil, por uma contagem bizarra: 6 a 4. Marcaram para os nacionais: — Luizinho (2), Patesco (2), Carvalho Leite e Roberto, enquanto Ojeda, Toro, Carmona e Ortega, conquistaram os pontos dos chilenos. O primeiro tempo terminou com 5 a 3 no placarde. Os times: BRASIL — Jurandir; Jaú e Nariz; Tunga, Brandão e Canali (Afonsinho); Roberto, Luizinho, Carvalho Leite (Niginho), Tim e Patesco. CHILE — Cabrera (Pangazio); Cordoba e Cortez; Schneberger, Rivero e Montero; Ojeda, Aveendono, Toro, Carmona e Torres. Boa arbitragem do argentino Macias.

Os chilenos conseguiram sua primeira vitoria, derrotando os uruguaios por 3 a 0. Os argentinos estrearam com uma vitoria: 6 a 1 sobre os paraguaios.

Na noite de 13 de janeiro, o Paraguai conheceu alto revés: 5 a 0. Os pontos: Patesco (2), Luizinho (2) e Carvalho Leite. BRASIL — Jurandir; Jaú e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesco. PARAGUAI — Gonzales; Olmedo e Invarnizzi; Aguirre, Ortega e Avalla; Veloso, A. Ortega, Gonzales, Erico e Echevarria. Normal a arbitragem de Macias. Confirmaram as estupendas atuações: a zaga Jaú e Carnera; Patesco, considerado o melhor dos ponteiros e Tim, que pelas suas culminantes exibições ganhou a alcunha de "El Peon".

Os argentinos, auxiliadores pela "chance" venceram os peruanos por 1 a 0, gol de Zozaya, na noite de 17. Nessa mesma noite os paraguaios impuseram-se aos chilenos por 3 a 2.

Os uruguaios fornecearm grande surpresa. Venceram os locais por 3 a 2 e na preliminar o Perú venceu o Paraguai por 1 a 0.

O ultimo jogo que rendeu 300 mil cruzeiros reuniu Brasil vs. Argentina. Perdemos por 1 a 0. Faltá de "chance". A Argentina apresentou-se com um admiravel padrão de jogo, mas ainda assim não mereciamos a derrota. BRASIL — Jurandir; Jaú e Nariz; Tunga (Brito), Brandão e Afonsinho; Roberto, Bahia, (Luizinho), Niginho (Cardeal), Tim e Patesco. ARGENTINA — Bello; Torrio e Irribaren; Sastre, Minella (Lazzatti), e Martinez; Guaita, Varello, Zozaya, Scopelli (Cherro) e Garcia. O gol da vitoria foi conquistado aos 3 minutos do 2.o tempo, por Garcia, de "sem-pulo" e foi boa a arbitragem do uruguaio Tejada.

(No proximo numero: a 2.a parte).

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

JOGOS DO SUL-AMERICANO

QUADROS | RESUMO

BRASIL, 7 VS. PERU', 1

Outra goleada da equipe nacional. O Peru, que era apontado sério adversario, tambem foi impotente para conter a nossa representação. Nada menos de 7 bolas foram ter às redes do arqueiro Ormenio, atestando assim a nossa grande superioridade. No inicio da peleja os peruanos conseguiram realizar alguma coisa de prático, dando a impressão de que iriam oferecer grande resistencia, tendo mesmo, uma bola batido no travessão de Barbosa. Aos poucos porem, a equipe brasileira foi se entrosando, e então os três primeiros tentos surgiram. Daí por diante o dominio foi completo. Zizinho e Calderón foram expulsos por agressão mutua. Gonzalez e Da Silva tambem deixaram o gramado por ofendere o arbitro. Augusto, Danilo, Zizinho, Jair, Simão, González, Castillo e Salinas foram os melhores elementos. Juiz: Mr. Barrick, bom. Renda: Cr$ 469.356,00. 1.o tempo: Brasil 4 a 1. Final: Brasil 7 a 1.

REALIZADO EM S. JANUARIO
Marcadores: — Arce (contra), Augusto, Jair (2), Simão, Ademir, Orlando e Salinas.

BRASIL: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Otavio (Ademir), Jair (Orlando) e Simão.

PERU': — Ormenio — Fuentes e Arce (Da Silva) — Calunga, Gonzalez e Calderon — Mendonza (M. Drago), Castillo, Salinas (Mosquera), Sanchez e Pedrazza.

URUGUAI, 2 VS. COLOMBIA, 2

Pode-se afirmar que a contagem foi justa. Se bem que os uruguaios tenham demonstrado mais classe, não souberam traduzir em tentos sua superioridade. Atuaram muito lentos, diferentes mesmo da exibição contra o Paraguai. Os colombianos dentro de suas caracteristicas combativas, resistiram bem e estiveram em vantagem até quase o final, quando o Uruguai empatou. Deve-se destacar que os colombianos ainda perderam uma penalidade máxima, tendo o ponteiro Garcia mandado a pelota pela linha de fundo. O arqueiro uruguaio falhou lamentavelmente no primeiro tento da Colombia. Os melhores: González, R. Garcia, Betancourt, J. Garcia, Ayala, Picalua, Lancaster e Verdugo. Juiz: Gama Malcher, bom. Renda: Cr$ 40.590,00. 1.o tempo: Colombia, 1 a 0. Final: Colombia 2 vs. Uruguai 2.

REALIZADO EM PACAEMBU'
Marcadores: — Castelbondo, Martinez, Gonzalez Rubio e Ayala.

URUGUAI: — Arizavalos — Gonzalez e Gadea — Villarreal, R. Garcia e Simon Garcia — J. Garcia, Moreno (Moll), Castro (Ayala), Betancourt e Suarez (Martinez).

COLOMBIA: — Ojeda — Picalua (Mariaga) e Mariaga (Mejias) — Castelbono, Guerra e Gutierrez — Garcia, Lancaster (A. Perez) Perez (Rubio), Verdugo e Arturo.

BOLIVIA, 2 VS. EQUADOR, 0

A partida desenvolveu-se quase sem técnica. Predominaram entusiasmo e grande fibra dos litigantes. A Bolivia conseguiu apreentar futebol superior ao antagonista. No entanto os equatorianos tiveram varias oportunidades de assinalar tentos, mas as grandes defesas do arqueiro boliviano e a falta de direção de seus atacantes não permitiram nenhuma consecução. A Bolivia reeditou as suas atuações anteriores e conseguiu assim a terceira vitoria. Os equatorianos se bem que venham melhorando dia a dia, ainda não conseguiram nenhuma vitoria sequer. Pelas oportunidades perdidas mereciam melhor sorte. Os que mais se destacaram: Gutiérrez, Achá, Valencia, Ugarte, Cabrera, Rivero, Sánchez, Cantos e Pozo. Juiz: Mario Gardelli, regular. Renda: Cr$ 40.509,00. 1.o tempo: Bolivia 2 a 0. Final: Bolivia 2 a 0.

REALIZADO NO PACAEMBU'
Marcadores: — Sanchez (contra) e Ugarte (penal).

BOLIVIA: — Gutierrez — Achá e Bustamante — Cabrero, Valencia e Ferrel — Algaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy (Tapia).

EQUADOR: — Torres — Andrade e Sanchez — Rivero, Vasquez (Castro) e Vargas — Spencer (Vargas II), Cantos, Jimenez, Maldonado e Pozo.

PARAGUAI, 4 VS. CHILE, 2

Os paraguaios conseguiram manter-se na vice-liderança, vencendo a equipe chilena. A peleja teve um transcorrer movimentadíssimo, sendo que o padrão de jogo dos paraguaios sempre foi superior ao chileno. Já na primeira fase os paraguaios deram a impressão de que seriam os vencedores da peleja, quando successivamente puseram em panico a cidadela chilena. Ainda que mais desordenadamente tambem o Chile pôs em perigo por varias vezes a méta paraguaia, mas seus avantes não souberam concluir com acerto. No final da peleja, o centro-avante Arce foi expulso por ter agredido um contrario. Os melhores elementos: Arce, Nardelli, Garcia, Benitez, Céspedes, Livingstone, Ramos, Machuca e Infante. Juiz: Mario Gardelli, bom. Renda: Cr$ 17.726,50.

REALIZADO NO PACAEMBU'
Marcadores: — Arce (3), Cremaschi, Ramos e Benitez.

PARAGUAI: — Garcia — Gonzalito e Cespedes — Negri, Nardelli e Cantero — Rivas, Lopes Fretes, Arce, Benitez e Avallos (Noceda).

CHILE: — Livingston — Urroz (Busquet) e Negri — Machuca, Busquet (Ramos) e Munhos; Riera, Cremaschi, Infante, Varela (L. Lopes) e Hugo Lopes.

PERÚ, 3 VS. BOLIVIA, 0

Desta feita o entusiasmo boliviano não pôde conter a melhor classe dos peruanos. Numa partida onde sempre foram superiores, os companheiros de Castillo colheram uma vitoria merecida sob todos os pontos de vista. A resistencia oferecida pelos bolivianos foi ferrenha, e ao findar a primeira fase o Peru vencia pela contagem minima. Na etapa deradeira porém, prevaleceu a melhor classe dos peruanos e então o placarde subiu a três contra nenhum tento por parte dos bolivianos. A partida decorreu sempre dentro de terreno algo rispido, mas não descambou para a indisciplina, a não ser no final quando Sánchez e Achá foram expulsos. Melhores: Sánchez, Tito Drago, Da Silva, Achá, Bustamante e Ugarte. Juiz: Gama Malcher, regular. Renda: Cr$ 52.860,50.

REALIZADO EM SANTOS
Marcadores: Tito Drago (2) e Heredia (penal).

PERU': — Ormenio — Fuentes e Da Silva — Calunga, Lavalle (Gonzalez) e Heredia — Tito Drago, Castillo, Gomez Sanchez, Mosquera (Valdivieso) e Pedrazza.

BOLIVIA: — Gutierez — Achá e Bustamante — Cabrera, Valencia e Ferrel — Algaranaz, Ugarte, Mena (Rosas), Gutierrez e Godoy (Tapia).

O CRAQUE EM EVIDENCIA

NORONHA

Quando da realização da primeira partida do Brasil, contra o Equador, veio do Rio a noticia de que Noronha havia atuado mal. Estranhamos muito esse fato, pois conhecemos a classe e experiencia dele. Talvez levado pela displicencia e pela facilidade que a contagem foi subindo, o "Cobrinha" tivese fiscado meio desatento, e daí algumas jogadas erradas.

Veio a segunda partida, contra a Bolivia, em Pacaembu. Nela constatamos que Noranha não estava jogando dentro de suas reais possibilidades, de melhor médio esquerdo do Brasil. Algo lento e pesado, não atuava inteiramente a contento. Na peleja contra o Chile, a sua atuação foi bem melhor, apagando quase que por completo as más exibições anteriores. Depois, no encontro com a Colombia, tambem Noronha atuou com regularidade, se bem que não atingisse todo o esplendor de sua forma.

O que nós queriamos porem é que Noronha tivesse uma atuação de gala no Rio de Janeiro, para mostrar a certos entendidos, que de fato é superior em tudo e por tudo ao "ripador" Bigode. E domingo ultimo, esse nosso desejo quase que se concretizou. Dissemos quase, porque a atuação de Noronha não chegou ao ponto de ser classificada de gala. Mas em geral, a sua "performance" foi das melhores em multas ocasiões teve a oporunidade de mostrar ao publico carioca toda a exuberancia de sua classe.

Hoje chamos Noronha como o craque em evidencia, não por ter sido ele o melhor elemento do Brasil na peleja ocntra o Peru, mas por ter se reabilitado completamente ante os aficionados cariocas, que não tinham ficado nada satisfeitos com sua atuação na partida contra o Equador. Noronha tem qualidades de sobra, isso ninguem, contesta, mas às vezes demonstra certa falta de empenho, o que é compreensivel ante adversários fraquissimos. Contra o Peru, Noronha compreendeu a sua responsabilidade e atuou com toda atenção e vontade. E então os cariocas viram o seu verdadeiro jogo. Contra o Paraguai e Uruguai, "Cobrinha" deverá produzir mais.

NUMEROS DO SUL-AMERICANO

Após mais duas rodadas, o certame apresenta estes resultados gerais:

CLASSIFICAÇÃO

1.o	Brasil	0
2.o	Paraguai	2
3.o	Uruguai	3
4.o	Peru' e Bolivia	4
5.o	Chile	7
6.o	Colombia	8
7.o	Equador	11

ARTILHEIROS

1.o — Simão e Jair (Brasil) 5; — 2.o — Zizinho e Ademir (Brasil), Arce (Paraguai) e Ugarte (Bolivia), 4; — 3.o — Nininho Claudio e Tesourinha (Brasil), Pedrazza, Castillo e T. Drago (Peru'), 3; — 4.o — Orlando (Brasil), Gutierrez II (Bolivia), Vargas (Equador), H. Lopes (Chile), Rivas, Barrios e Benitez (Paraguai), R. Castro e J. Garcia (Uruguai), 2.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Arraya (Bolivia), 14; — 2.o — Sanchez (Colombia) e Torres (Equador), 13; — 3.o — Livingstone (Chile), 10; — 4.o — Carrilo (Equador) e Ormenio (Peru'), 7.

EXPULSÕES

Foram expulsos os seguintes craques: — Flores (Chile); Gonzalito (Paraguai), e Bernel (Equador); Romero (Paraguai); Zizinho (Brasil) e Calderon (Peru); Gonzales (Peru); Da Silva (Peru'); Arce (Paraguai); Achá (Bolivia); Gomes Sanchez (Peru').

JOGOS REALIZADOS

1.a RODADA — no Rio de Janeiro — Brasil (9) vs. Equador (1); — em São Paulo — Bolivia (3) vs. Chile (2); — Paraguai (3) vs. Colombia (0).

2.a RODADA — no Rio de Janeiro — Paraguai (1) vs. Equador (0); — Peru' (4) vs. Colombia (0); — em São Paulo — Brasil (10) vs. Bolivia (1).

3.a RODADA — no Rio de Janeiro — Uruguai (3) vs. Equador (2); — Paraguai (3) vs. Peru' (1); — em São Paulo — Brasil (2) vs. Chile (1).

4.a RODADA — no Rio de Janeiro — Chile (1) vs. Equador (0); — Bolivia (3) vs. Uruguai (2); — em São Paulo — Brasil (5) vs. Colombia (0).

5.a RODADA — em São Paulo — Uruguai (2) vs. Paraguai (1); — no Rio de Janeiro — Peru' (4) vs. Equador (0) e Chile (1) vs. Colombia (1).

6.a RODADA — no Rio de Janeiro — Brasil (7) vs. Peru' (1); — em São Paulo — Uruguai (2) vs. Colombia (2) e Bolivia (2) vs. Equador (0).

7.a RODADA — em São Paulo — Paraguai (4) vs. Chile (2) e em Santos — Peru' (3) vs. Bolivia (0).

MARCADORES CONTRA

Sanchez e Rivero (Equador) e Arce (Peru') 1.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÁS 15 HORAS

PALMEIRAS vs. INTERNACIONAL

DIRETAMENTE DE LIMEIRA

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

Seis elementos do Paraguai na seleção estrangeira do Continental

Os elementos do selecionado "Guaraní" se distinguiram em diversas posições — Tres posições apenas para os peruanos — Bolivia e Equador com um posto

Arnaldo Bontempo

Dentre as equipes que disputam o Sul-Americano, varios elementos têm conseguido destaque, chamando a atenção dos esportistas brasileiros. Individualmente, muitos são os jogadores que têm se sobressaido. Poderiamos citar todos, mas não faremos porque a nossa intenção é formar um "onze" constituido do melhor elemento em sua posição.

No que refere à arqueiros, tivemos dois que se destacaram e muito entre os demais: Sanches (Colombía) e Garcia (Paraguai). Sanches teve contra si apenas as falhas da primeira partida contra os paraguaios, quando duas bolas defensaveis foram ter às suas rêdes. No mais atuou sempre com grande fimeza, demonstrando ser possuidor de excelentes predicados. Em nossa opinião, o arqueiro paraguaio Garcia o superou, pois não falhou sequer uma vez em todas as partidas que disputou. Contra o Equador e Peru' foi um espetaculo; realizando defesas verdadèiramente sensacionais.

Na zaga direita houve escassez de bons elementos. Destacaram-se mais: Achá (Bolivia), Gonzales (Uruguai) e Urroz (Chile). Pelo trabalho de obstrução e pela grande fibra com que atua, consideramos o zagueiro boliviano como o que mais tem rendido em confronto com os seus dois rivais.

Entre os zagueiros esquerdos dois nomes estão bem cotados para ocupar o posto em nossa seleção: Céspedes (Paraguai) e Da Silva (Peru'). O zagueiro paraguaio apresentou sempre atuações seguras, demonstrando calma e segurança em suas intervenções. Da Silva já é um elemento de jogo mais forte e decidido, sendo possuidor de entradas firmes e oportunas. Dentre os dois, optamos pelo primeiro, por considera-lo mais classico e regular.

Na posição de médio direito, o equatoriano Rivero tem conseguido destaque especial, apesar de jogar entre elementos técnicamente bem fracos, o que mais valoriza suas atuações. Possui bom controle de bola, e nota-se a diferença de seu jogo com o de seus companheiros. Calunga, do Peru', e Gavilan, do Paraguai, tambem merecem citação pelas regulares performances.

No centro da linha média despontam as figuras de Nardeli (paraguaio); Gonzalez (peruano); e de R. Garcia (uruguaio). Nardelli tem um estilo comum aos dos nossos centro-médios Rui e Danilo. Finta bem e seus passes são sempre medidos, sendo uma das grandes figuras do conjunto "guaraní". Gonzalez tambem evidenciou boa classe, tendo jogado muito bem contra o Brasil. R. Garcia, do quadro amador uruguaio, é outro elemento que tem jogado muito bem. O nosso preferido é o paraguaio Nardelli, pois possui mais classe do que os demais.

Em materia de médio esquerdo a qualidade está bem inferior. Não notamos nem um valor excepcional nessa posição. Diante disso indicamos o paraguaio Cantero, que não passando de regular merece o posto, em virtude da carencia de outro melhor.

Na ponta direita, o paraguaio Fernandes domina amplamente. Por motivo de contusão não tem atuado. E' indiscutivelmente o melhor ponteiro direito. Riera (Chile), vem a seguir mas sem grande destaque.

Na meia direita, têm conseguido brilhar: Castillo (Peru'), Ugarte (Bolivia) e Lopes (Paraguai). Castillo é um elemento perigosissimo, tanto no conduzir a pelota como nos tiros à méta. O boliviano Ugarte tem demonstrado um jogo de fintas excelente, sendo o atacante mais efetivo do seu quadro. Lopes, si bem que em plano algo abaixo tambem apresentou jogadas de boa feitura. Castillo ganha pela sua maior experiencia e tirocinio.

No centro do ataque, o paraguaio Arce não encontrou rival. Existe mesmo carencia de elementos para essa posição nas equipes visitantes. Rojas (Chile) tambem teve alguns bons momentos, mas ficou em nivel inferior a Arce, bom orientador e finalizador.

Gomes Sanches, peruano que já atuou pelo Boca Juniors, da Argentina, é o mais completo meia esquerda. Benitez (Paraguai) e Gutierrez, (Bolivia) vem a seguir.

Na ponta esquerda tambem o panorama esteve bem magro. O unico que nos conseguiu impressionar foi o peruano Pedrazza, tendo atuado muito bem contra o Brasil. Avallos, do Paraguai com atuações regulares, vem a seguir.

Teriamos pois, assim formado uma seleção dos melhores elementos em cada posição dos conjuntos visitantes: Garcia (Paraguai), Achá (Bolivia) e Cespedes (Paraguai) — Rivero (Equador), Nardelli (Paraguai) e Cantero (Paraguai) — Fernandes (Paraguai), Castillo (Peru'), Arce (Paraguai), Gomes Sanches (Peru'), e Pedrazza (Peru').

Como vemos: Paraguai (6), Peru' (3), Bolivia (1), Equador (1).

Reforço para a retaguarda, eis a solução para os problemas do Palmeiras

Dos mais elogiaveis tem sido o grande esforço que a Diretoria palmeirense vem fazendo com o intuito de reestruturar a equipe para a temporada de 1949. Os diversos pontos fracos que o conjunto apresentou em 1948, pouco a pouco vão sendo fortalecidos com valores mais capacitados, e assim vai o tradicional esquadrão alvi-verde readquirindo aquela potencialidade apresentada em 1947, quando brilhantemente conquistou o titulo maximo.

Já é bem clara a diferença existente entre a equipe do ano passado e a que vem disputando as mais recentes partidas no interior do Estado. Já não existe aquele desentendimento entre suas linhas e principalmente aquela falta de confiança entre os jogadores. O quadro atua agora sem nenhum complexo, e há grande disposição de todos os craques em conseguirem mais e mais vitorias para o quadro.

Atualmente já não reina entre a torcida palmeirense aquele pessimismo que tomou conta dela, depois das exibições do quadro durante o campeonato passado. As recentes performances do conjunto insuflaram animo tambem nos aficionados alvi-verdes Mas a diretoria do Palmeiras não parou ainda de agir. Novos reforços de grande valia estão sendo pretendidos, e espera-se para dentro de alguns dias, novidades sensacionais no Parque Antartica.

RAMON, ABELARDO E BOVIO, TRÊS GRANDES FATORES

A linha atacante tem sido, indubitavelmente, o ponto alto da equipe nas partidas disputadas no "hinterland" paulista. Verdadeiras goleadas têm sido inflingidas aos adversarios pelos cinco homens atacantes do alviverde. A inclusão de Abelardo e Ramon, e ainda a deslocação de Bovio para a meia esquerda deram vitalidade e agressividade ao ataque. Os dois jovens craques mineiros contratados recentemente, vêm se desempenhando a inteiro contento, podendo ser apontados mesmo, sem discussão, como os titulares para o campeonato que se aproxima. Principalmente Abelardo, que tem se revelado um goleador emérito. No pequeno espaço de tempo que atua no alvi-verde, já assinalou inumeros tentos contra as excelentes retaguardas de varios clubes do interior.

Acertou em cheio a direção tecnica do Palmeiras com a deslocação de Bovio para a meia esquerda. O argentino, atuando como ponta de lança é um elemento utilissimo, pois é eximio nas fintas e passes, e chuta muito bem. Com a disposição com que vem atuando, Bovio é o jogador ideal para a função que lhe indicaram. Juntamente com Abelardo vem sendo o artilheiro nas partidas recentemente disputadas. Lula e Lima tambem têm dado conta do recado, apesar de não atingirem o grau de produção dos três elementos citados. Contará pois o Palmeiras com otimo material atacante para 1949, levando em conta que tem ainda em suas fileiras dois craques valiosos como Canhotinho e Lero.

LUSITANO, MEXICANO E MONTE SERÃO OS PROXIMOS?

Sabedora das excelentes virtudes de varios craques mineiros, a Diretoria alvi-verde volta novamente suas vistas para Belo Horizonte, tentando agora, conseguir reforços para a sua defesa, onde ainda existem alguns pontos vulneraveis. Turcão e Gengo não formam uma zaga ideal, pois nem sempre mantem a regularidade em suas atuações. E' preciso ainda notar que o Palmeiras não possue reservas à altura para esse setor. Cientes disso, os dirigentes palmeirenses estão trabalhando para conseguir o concurso de Lusitano. Os entendimentos já estão bem adiantados e logo Lusitano deverá vir à São Paulo para submeter-se a exercicios experimentais para ficar comprovada a sua verdadeira capacidade tecnica.

Outro elemento que vem sendo insistentemente assediado pelo gremio do Parque Antartica, é o medio direito Mexicano, um dos mais destacados craques do Atletico Mineiro. Tambem o centro medio da seleção mineira está nas cogitações do alvi-verde. Monte é um craque de eficiencia já muitas vezes comprovada, e viria reforçar bastante a retaguarda palmeirense. Com Lusitano na zaga e com uma linha media contando com Mexicano, Monte e Valdemar Fiume, estaria o Palmeiras com um verdadeiro esquadrão que devidamente entrosado seria um serissimo candidato ao titulo maximo.

Tudo porem, ainda está no terreno das negociações. O esforço que vem sendo realizado pelos dirigentes esmeraldinos é enorme, e si por acasó não se concretizarem essas transferencias não o será por culpa deles. A atividade e o poder de realização da atual diretoria são dignos de todo aplauso, pois com isso visam eles, dar maior potencia ao conjunto palmeirense, e ao mesmo tempo aumentar o interesse pela disputa do campeonato, com a inclusão de elementos categorizados e que já desfrutam grande cartaz no futebol nacional.

Figuras e atrações da epoca

SANTOS

Certa vez quando tivemos oportunidade de assistir a uma peleja de amadores da Portuguesa de Desportos, ficamos entusiasmados com as qualidades de um zagueiro colored. O rapaz limpava tudo e se constituia na maior figura do gramado. Mais tarde, soubemos que com toda, justiça, tinha sido promovido para o quadro de aspirantes, onde passou a atuar como centro medio. Tomamos então conhecimento de seu nome: Santos.

Na posição de pivot, Santos continuou a repetir suas excelentes atuações de quando jogava como zagueiro. Suas otimas performances chamaram fortemente a atenção dos aficionados, e igualmente da direção tecnica da Portuguesa, que não teve duvidas em promovê-lo para a equipe principal.

Era a prova de fogo para Santos. Ou se firmava definitivamente no estrelato ou então estaria na iminencia de desaparecer completamente. Confirmou-se a primeira hipotese, pois sempre em plano ascendente, Santos convenceu plenamente sob todos os pontos de vista, superando mesmo muitos dos elementos traquejados da equipe lusa.

Alem das qualidades tecnicas que possue, ainda alia a elas, uma fibra incomum, sendo justo destacar-se o seu folego incansavel durante todo o transcorrer de uma peleja. Para a proxima temporada, Santos será encarregado pelo tecnico De Domenico para representar a figura de zagueiro-volante. não é nada mais e nada menos do que um medio que tem a seu cargo custodiar um dos meias adversarios, em geral o que representa o ponta de lança. Quer dizer isso que Santos deverá estar dentro de suas caracteristicas pois tem desempenhado esse papel nos jogos da Portuguesa.

A Portuguesa entrará mais firme do que nunca neste campeonato de 1949. A sua defesa será constituida de elementos jovens e cheios de vigor, destacando-se entre eles, indubitavelmente Santos, que pode ser considerado com toda justiça, como o jogador mais seguro e regular da defesa lusa. Deverá se constituir em verdadeira atração durante o campeonato bastando para isso que reedite as partidas que efetuou até a presente data. E' o que nós desejamos a Santos.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

CAMPANHA SOCIAL SEM JOIA

ESPORTISTAS! O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA DURANTE O MÊS DE ABRIL NÃO COBRARA' A JOIA PARA O INGRESSO EM SEU QUADRO SOCIAL — EIS, PORTANTO, MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ SE TORNAR CORINTIANO 100 %

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 2.251 — 2.o ANDAR

"COM FLAVIO COSTA O BRASIL ...
MAS PERDERA' FATALMEN...

Leonidas, delicadamente, excusou-se, de inicio, ao questionario que haviamos preparado para esta longa analise da sua vida e dos acontecimentos que, mais de perto, tocam aos altos interesses do Brasil esportivo. Lembrou, não sem justificativas, que já havia falado muito e não desejava voltar a um assunto que lhe tem causado sérios aborrecimentos. Todavia, fizemos-lhe sentir que nosso objetivo era o de servir o Brasil, abrindo-lhe a consciencia em tempo habil, alertando os resposaveis para os males que estão em vias de ser concretizados, e que, suas declarações, antes de atingir qualquer pessoa, isoladamente, tinham o louvavel intuito de prestar um serviço à coletividade esportiva nacional e bandeirante. Com esse imperioso argumento cedeu o grande craque, que tanto suceso alcançou na Copa do Mundo em 48.

Portanto, o que o leitor vai encontrar nesta pagina não constitui desabafo pessoal, nem poderá ser tido em conta de um depoimento despeitado, de quem ocasionalmente deixou de ser aproveitado na seleção. Leonidas refletiu, longamente, afastou-se por completo das amargas decepções que Flavio lhe fez sentir, para abordar o tema, objetivamente, olhando o Brasil, advertindo-o dos perigos iminentes que se acercam da patria.

Falou principalmente, dos erros de um tecnico que desde os primordios de sua indicação para o selecionado sempre revelou tendencia clubistica, bastando-se recordar aquele celebre combinado entre Flamengo e Fluminense que organizou para 39, perdendo para a Argentina por 5 a 1, no Rio. Tambem a questão de ser vingativo e colocar sempre a animosidade pessoal em primeiro plano foi outro ponto examinado. E' bastante recordar-se do que aconteceu a Oberdan ,que foi eliminado da seleção porque no regresso do Chile teceu considerações desfavoraveis ao tecnico. Leiam com atenção o depoimento de Leonidas e ficarão sabendo o resto.

—(★)—

Reporter — Qual foi o seu primeiro jogo na seleção do Brasil?

Leonidas — Contra o Ferencvaros, quadro hungaro que nos visitou em 1931. O Brasil venceu por 2 a 1, e eu tive a satisfação de marcar um dos tentos brasileiros.

Reporter — Quando atuou pela ultima vez no selecionado brasileiro? Quantas vezes foi "scratchman"?

Leonidas — Em 1946, em Buenos Aires, contra os paraguaios, num jogo que terminou empatado por 1 a 1. Mais ou menos 60 vezes.

Reporter — Qual foi a maior seleção brasileira de todos os tempos? Quais foram os "meias" com quem atuou com maior prazer, sob o angulo tecnico? Em que posição gosta mais de jogar?

Leonidas — A que disputou a Copa do Mundo, em 1938. Romeu e Tim. Minha posição predileta é a meia-direita.

Reporter — Acha que houve melhoria no futebol brasileiro, desde a época em que começou a sua carreira? Jogava-se melhor antes da introdução de sistemas taticos, ou agora?

Leonidas — Sim, no tocante ao preparo fisico e assistencia ao jogador. Tecnicamente, acho que não houve evolução. O futebol atual é mais pratico, mais efetivo. O antigo era mais agradavel como espetaculo. Sou contrario aos problemas taticos, pór julga-los prejudiciais à renovação de valores. Os principios rigidos de estrategia impedem que desabrochem qualidades inatas de valores jovens, que geralmente desaparecem antes de ter atingido o fastigio da forma tecnica.

Reporter — Quando disputou sua primeira partida oficial?

Leonidas — Foi no Sirio-Libanês, contra o Botafogo, em 1930.

Reporter — Nos primeiros tempos, quais foram os jogadores que lhe deixaram recordações mais agradaveis? Gostaria que ainda estivessem atuando ao seu lado? Dos primeiros clubes, qual o que lhe desperta mais saudades?

— Leonidas — Gradim, do Bonsucesso, e Coelho, do E. C. Brasil. Sim, até o momento porque estou proximo da hora de guardar as chuteiras. O Bonsucesso me deixou saudades.

Reporter — Entre os jogadores com os quais privou qual era o mais inteligente? O mais cavalheiro?

Leonidas — Valter, ponta-direita do E. C. Brasil, e Preguinho. O mais cavalheiro, Zamora.

Reporter — Acha que ha diferença entre jogar no clube e na seleção? Ha mais emoção na estréia, ou em todas as vezes é a mesma coisa? Quando v. sentiu a maior satisfação, defendendo o Brasil?

Leonidas — Depende do jogador. Para mim não ha diferença. Em 1931, quando, em disputa da Copa Rio Branco, o Brasil venceu o Uruguai, que ostentava o glorioso titulo de campeão do mundo?

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual foi a sensação? Acredita que a vaia influi na produção do jogador?

Leonidas — Sim, num jogo entre paulistas e cariocas, no Rio, defendendo a seleção paulista. Recebi a vaia como estimulo, e procurei ganhar o jogo, o que infelizmente foi impossivel. Não, no que tange a minha pessoa.

Reporter — Quais foram os paises em que já atuou? Qual foi a partida do Brasil que considerou mais dificil? Das nações que viu, qual a que pratica melhor futebol?

Leonidas — França, Italia, Espanha, Iugoslavia, Mexico, Estados Unidos, Uruguai, Paraguai, Perú, Argentina e Portugal. Contra Contra a Checoslovaquia, em 1938. Argentina.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso em sua carreira? Qual foi o triunfo que o tornou mais feliz? Alguma derrota o magoou?

Leonidas — Quando regressei da França, em 1938, depois da Copa do Mundo. A vitoria do São Paulo, conquistando o titulo maximo em 1943. A derrota dos paulistas, frente aos cariocas, por 6 a 1, em 1943.

Reporter — Dos tecnicos passados qual o que mais apreciou? Qual é o que conhece mais futebol, no Rio? Aprendeu algo com esses tecnicos?

Leonidas — Ademar Pimenta. Cabe-lhe tambem a honra de maior conhecedor do futebol no Rio. Sim, aprendi a compreender a necessidade do preparo fisico.

Reporter — Considera uteis as concentrações?

Leonidas — Sim. Promove a aproximação dos jogadores. Harmoniza e facilita o trabalho de entrozar psicologicamente a equipe.

Reporter — Poços de Caldas é o lugar ideal para concentrações? Quando lá chegou como foi recebido por Flavio Costa? Você se considerava apto a integrar o selecionado?

Leonidas — Para repouso, sim, para treinos, não. Eu que o recebi... e como sempre, pareceu-me retraido e recalcado comigo. Não. Apresentei-me à concentração munido de uma chapa radiografica e um relatorio do dr. Renan Leal, prescrevendo-me repouso de, pelo menos, 20 dias.

Reporter — Julga que o tecnico faz distinção no tratamento dos jogadores? Ha, realmente, maior cordialidade para os cariocas? E entre estes, Flavio tem preferencia pelos de sua equipe?

Leonidas — Sim, não tenho a menor duvida. Notoriamente os cariocas são alvos de favores e simpatias especiais do tecnico. Sim e claramente é adepto da politica clubistica...

Reporter — Observou se o tecnico dispensou aos elementos de outros Estados (Paraná, Minas, etc.), tratamento cordial? Acha que estes, enquanto Flavio for o responsavel pela seleção brasileira, terão alguma possibilidade de exito?

Leonidas — Tratamento cordial, só os do Rio. Para os outros ha sempre uma frieza absoluta. Só excepcionalmente. Do contrario, não terão chance, como não tiveram, desta vez, Cireno, Niveo, Pinga, Rubens etc.

Reporter — Teve, por acaso, oportunidade de verificar se Flavio considerava os paulistas? Acredita que foram escalados aqui por que o tecnico tinha receio do nosso publico, ou por outro motivo?

Leonidas — Havia consideração só para alguns, que já atuaram no Rio. O unico motivo foi o receio do publico. Flavio teria adotado a formula carioca em todos os jogos se não fosse realizado nenhum no Pacaembu.

Reporter — Sua vocação para o futebol apareceu naturalmente, ou foi provocada por alguma influencia exterior, de um amigo, por exemplo? Nos primeiros tempos procurou imitar algum jogador? Leu algum livro tentando aprimorar suas virtudes?

Leonidas — Sim, nasceu naturalmente. Não, sempre tive caracteristicas proprias. Não. Jamais aprendi alguma coisa nos livros, tudo que sei veio do meu proprio eu.

Reporter — Deve ser escolhido tecnico de clube para a seleção? Não seria mais conveniente o elemento neutro, um tecnico permanente, por exemplo? Notou se há clubismo no selecionado?

Leonidas — Sim, não há inconveniente. O ideal, entretanto, seria um tecnico permanente, que poderia desenvolver trabalho mais perfeito, com mais conhecimento das qualidades dos jogadores de todos os centros. Sim, a proteção aos jogadores do Vasco é notoria.

Reporter — Qual é a origem do regionalismo na seleção? Parte do proprio tecnico ou este sofre a influencia de terceiros? Flavio Costa demonstrou ser clubista ou regionalista?

Leonidas — A causa principal do regionalismo é proveniente do maior contato que o tecnico mantém com os jogadores cariocas. Flavio pratica o regionalismo e o clubismo por sua propria conta, sem a influencia de terceiros.

Reporter — Qual seria a formula ideal para a organização e preparação do selecionado brasileiro? O tecnico deve ter absoluta carta branca ou conviria formar-se uma comissão de dois ou tres treinadores para esse fim?

Leonidas — Flavio não tem carta branca, ao contrario do que muita gente pensa. Começa que não é o selecionador, e sim apenas o treinador. O ideal seria que houvesse um preparador fisico e um tecnico que não fosse parcial, com absoluta carta branca. Era preciso, sobretudo, que esse não fosse faccioso e desse oportunidade a todos.

Reporter — Quais foram os maiores erros de Flavio Costa? Procurou, na concentração, estabelecer ambiente psicologico favoravel? Considera-o amigo dos jogadores, capaz de formar ambiente propicio?

Leonidas — 1.o) A eliminação de alguns jogadores, sem a devida apreciação das suas qualidades, como Pinga, Niveo e outros. 2.o) Preterindo Brandãozinho por Eli. Poderia deslocar Rui para a asa media direita, e conservar o centro-medio da Portuguesa santista, aproveitando, assim, um elemento realmente capaz, nesta época em que os valores novos devem merecer especial atenção. Não. Os jogadores novos viviam apavorados, com receio do tecnico. Exemplo? Rubens, Paraguaio e Orlando. O medico é que procurava formar ambiente propicio na concentração, estimulando a confiança dos jogadores.

Reporter — Acha que o Brasil está realmente representado por sua força maxima? Está de acordo com as bases paulista e carioca?

Leonidas — De um modo geral, sim. Poderiam ter sido aproveitados Niveo e Pinga. Não. A seleção deve ser formada com os melhores elementos, porque senão, quando tivermos de jogar na Bahia, devemos arranjar uma base baiana.

Reporter — Quando treinou pela ultima vez, no Rio, ainda acreditava no seu aproveitamento? Suas condições fisicas e tecnicas eram boas, nessa ocasião? Poderiam ser consideradas identicas às de suas melhores épocas no selecionado?

Leonidas — Não. Já sabia que seria dispensado, porque dias antes um jornal, que tem grande influencia sobre Flavio Costa, já havia antecipado quais seriam os centro-atacantes que resistiriam ao "corte" final. Minhas condições fisicas eram boas, apesar da contusão. Não, mas me considerava apto.

Reporter — V. teve alguma vez atrito pesosal com Flavio? Porque solicitou dispensa logo que chegou a Poços de Caldas? O tecnico reservou propositadamente sua exclusão para a ultima hora?

Leonidas — vemo
atritos. Em os A
cutimos viol nte, e
xambu', em tam
ter ele prom
biente desfav para
dores que ria a
sem olhar o profis
elementos udicav
citei dispen inicio
estar fisic apto,
por ter do o
psicologico do p
co, com o de cer
imprensa contra
minha excl à ult
pode ser m cor
decisão de Cos
que lhe é stico.
Reporter — ha qu
sempre ados
tecnico for a?
dera que o ac
mente quan funçã
oida por F
Leonidas — tecn
vesse a de d
Pimenta, todos
dade de perm
pudessem suas
lidades. vio C
ferente. prote
absolutista.
Reporter — virtu
está acont não
C. B. D. r ou
para a Cop undo
rivalidade aulist
cas não udicia
sil? Quais maior
saveis por uação
Leonidas — esse
imperiosa, eio q
ja levada a . A
entre paulis carioc
te nessas ções n
não poderá o Br
vio Costa é sso S
faz no camp a co
cá fora. Os he d
são os respo s pel
acontecendo. lavio
mente, é u nde
Reporter — vist
facil do Br ste s
no, é quase que
escolhido rigir
nacional na a d
Que pensa Qu
consequencia s de
Leonidas — m d
sua perman à te
ção será pre al, p
terá o mesm erio
agora, de lism
são, e não rá
nado à altur noss
Dificilmente haren
neio mundial m e
do nosso Essa
quencia im e
trosa, sendo , po
outras mais es, c
desanimo q perc
provocará asile
Reporter — no s
remediar al?
que deve h once
morada, isto om
cedencia? jog
tem-se melh prop
te, fora das ada
ções?
Leonidas — asta
curando um ico
centração da,
poderá ser do u
do com ma rinho
ambiente fa el, s
ções não pr am,
te quando ico
mesma a,
meço...
Reporter — aver
para o Bra o
afastado do club
riodo de ção,
exclusivame o s
escolha dos dore
feita pelo o r
Leonidas — Crei
Isso seria l,
do possivel, dic
mentos pode r fe
derações is,

Você gostará

mais

e mais

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —

BOM RETIRO — S. PAULO

... GANHARA' O SUL-AMERICANO ...NTE A COPA DO MUNDO"

...ivemos varios ...os Aires dis- ...nte, e em Ca- ... tambem, por ... promover am- ... para os joga- ...ria aproveitar, ...profissional dos ...udicava. Soli- ...inicio, por não ... apto, e depois ...do o ambiente ...do pelo tecni- ...de certa ala da ...contra mim. A ...à ultima hora, ...m conta da in- ... Costa, defeito ...istico.

...er — ...na que seremos ...ados quanto o ...a? Ou consi- ...o acontece so- ... função é exer-

...as — ... tecnico que ti- ...de de Ademar ...todos em igual- ... permitindo que ... suas reais qua- ...vio Costa é di- ... protecionista e ...ta.

...er — ... virtude do que ... não deveria a ... ...r outro tecnico ...undo? A atual ...aulistas e cario- ...udicial ao Bra- ...maiores respon- ...uação?

...as — ..., essa medida é ...elo que não se- .... A rivalidade ...cariocas só exis- ...ões regionais, e ... o Brasil. Fla- ...sso Stabile, que ...a coisa e outra ...he dão as mãos ...s pelo que está ...lavio, evidente- ...nde mal.

...er — ... vista do êxito ...te sul-america- ... que Flavio será ...rigir a seleção ...a do Mundo. ... Quais serão as ...s desastrosas?

...das — ...m duvida que ...à testa da sele- ...al, porque man- ...erio seguido até ...lismo e indeci- ...rá um selecio- ... nosso prestigio. ...haremos o tor- ...m ele no leme ...Essa é a conse- ... e mais desas- ..., porém, prever ...es, como seja o ... perda do titulo ...asileiros.

...rter — ...no seria possivel ...al? Considera ...concentração de- ...om grande ante- ... jogadores sen- ... proprio ambien- ...adas concentra-

...idas — ...astando-o e pro- ...ico capaz. Con- ...da, porque assim ...do um seleciona- ...rinho. Havendo ...el, as concentra- ...am, especialmen- ...ico participar da ...na, desde o co-

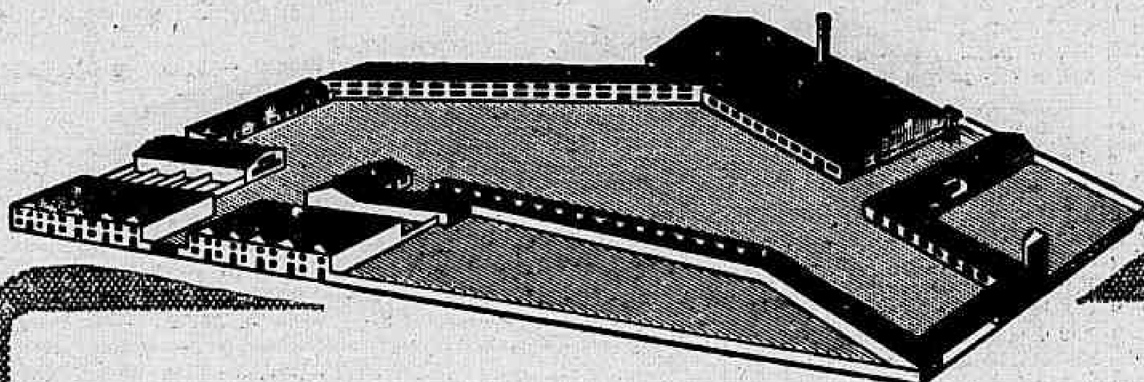
...rter — ...averia vantagens ... o tecnico fosse ... clube, já no pe- ...ção, para cuidar ...o selecionado? A ...dores deveria ser ...o responsavel?

...nidas — Creio que sim. ...l, mas não sen- ...dicações dos ele- ... feitas pelas Fe- ...s, desde que essas indicações sejam respeitadas, para não acontecer o que se deu com Pinhegas, que foi indicado pela Federação Paulista, e não foi convocado, mesmo na hora em que precisaram de um ponta esquerda e vieram buscar Simão. O ideal seria um tecnico permanente, livre de injunções clubisticas e regionais.

Reporter — Como seria possivel tal coisa se os nossos tecnicos não viajam, não conhecem os jogadores de outros Estados?

Leonidas — Se houvesse um tecnico permanente, ele poderia viajar, sem nenhum inconveniente. Não havendo, entretanto, o ideal será a indicação por intermedio das Federações.

1943 · 1949



SEIS anos se passaram. E dentro dêste curto prazo, graças ao apoio e à preferência de todos nossos amigos e clientes de todo o Brasil, progredimos muito.

A êles, pois, verdadeiros construtores da NOVA FIEL, mais uma vez agradecemos, convidando a todos para uma visita às nossas novas instalações: maiores, modernas e aparelhadas para melhor servir.

MÓVEIS DE AÇO FIEL S.A.

RUA CACHOEIRA, 670 — TELEFONE 9-5544 e 9-5545

SÃO PAULO



ARTGRAF

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Está empolgando a realização do G. P. "São Paulo"

HELIACO, GUARAZ, GARBOSA BRULEUR E SARAVAM OS NOMES MAIS EM EVIDENCIA — IRENEO LEGUISAMO A GRANDE ATRAÇÃO — GUIZO E HIRON AZARES SEDUTORES — CID, GOLEIRO, BROTE, DANTON E CLARÃO OS DEMAIS PARTICIPANTES DA MAIOR PROVA DO TURFE BANDEIRANTE

S A B A D O

1.o PAREO — 1.400 METROS

ESTANHADO — Volta bem. Otimo reforço.
STONE — Otima forma. E' nosso palpite.
GARBOLITO — Estreiante. Poucas possibilidades.
ANALY — E' sempre adversario. Otimo placê.
DANSARINO — Correndo pouco Fora.
FLIP JR. — Na areia não gostamos.
ALOA' — Estreiante. Turma forte.
TRES PONTAS — Bem enturmado. Grande adversario.
CAIRO — Estreiante. Muitas possibilidades.
INDIO F.o — Regula com a turma. Azar viavel.
JASPE — Tropel bravo. Fora.
TRIANGULO — Pouco deve pretender.

2.o PAREO — 1.000 METROS (grama)

ARDOISE — Anda bem. Bom placê.
BESSY — E' ainda cedo. Fora.
CHARLOTTE — Melhorando esta. Cuidado...
LOSNA — Regula com a companheira.
ISAURA — E' a força. Deve triunfar.
JULICA — Adiantou-se algo, mas é cedo ainda.
LE'PIDA — Por ora pouco deve pretender.
LÔA — Estreiante. Bom placê.
NOVELA — Estreiante. Há muita fé.

3.o PAREO — 1.200 METROS (grama)

CAMPEADOR — Muito corrido. Dificil.
CAP. KID — Otimo trabalho. Adversario.
CLIMAX — Em grande forma Pode vencer novamente.
GOLD GIRL — Tropel bravo. Dificil.
GRANITO — Ganhou bem. Deve ser respeitado.
LUAR — Grande forma. Otimo placê.
FATMA — Só veloz. Fora do pareo.
LUNA — Para os azaristas é bem indicada.

4.o PAREO — 1.500 METROS

AMIR — Prejudicado no domingo. Bom placê.
ANDARIEGO — Chegando perto. Azarão.
CABOCLO — Bom reforço da chave.
QUINA — Forma soberba. Poderá ser a vencedora.
CEZARION — Na seca, vale uns placês.
CIBALENA — Na areia está fora do pareo.
JUBILIOSO — "Escondeu-se" no domingo. Olho...
NIGHT CLUB — Estreiante. Otimo placê.
DIONE'A — Turma forte. Fora areia.
ISIS — Estreiante. Bem na areia.
ITACAVA — Tropel aborrecido. Fora.
PRINCEZINHA — Será das ultimas.
SAMÔA — Aqui não é Campina. Fora.
SULAMITA — Outra que não está no pareo.
UBATANA — Estreiante. Fraca para a turma.

5.o PAREO — 1.600 METROS

ARAL — Tropel bravo. Fora.
CABALISTA — Há algumas esperanças. Bom azar.
BARBARO — Turma a jeito. Muito cuidado...
ESTUSIASMO — Volta preparado. Azarão.
ITAITUBA — E' muito ruim. Fora.
PINKERTON — Turma forte. Fora.
POLVORIN — Matungão. Fora.
ALTANEIRA — Grande forma. Defenderá nosso palpite.
APOLITA — Estreiante. Turma brava.
BAYEUX — Estreiante. Veloz e corredora.
DRYADE — Não corre o que trabalha. Dai...
GIRALDA — Regula com a turma. Há fé.
LENITA — Estreiante. Dificil.
MICANDRA — Preparada. Vale uns placês.
PEROBINHA — Na areia é dificil.

6.o PAREO — 1.500 METROS

GOMERY — Anda mal. Fora.
PELELE — Estreiante. Bem preparado.
PERCAL — Volta regular. Dificil.
ALVORADA BOREAL — Bom estado. Otimo placê.
CHALA — Está bravo o tropel. Dificil.
TORTOSA — Estreiante. Muita bonita. Olho...
MUSICANTE — Decadente. Fora.
ESBUENA — Bonitona e não disputou ao estreiar. Nosso palpite.
GOOD BOY — Correndo pouco. Fora.
MARROCOS — Velho e decadente. Fora.
PROFETICA — Turma forte. Fora.
HIGHLAND — Estreiante. Azar tentador.
L. MAID — Companhia indigesta. Fora.
B. GEM — Outra que está fora do brinquedo.
K. LAVINIA — Bom trabalho. Na raia seca é rival.

7.o PAREO — 1.600 METROS

CABOTINO — "Tinindo". Chovendo é melhor.
GUATAPARA' — Anda mal. Fora.
FURRIEL — Idem, idem.
HORUS — Grandes possibilidades. Nosso palpite.
XEPUR — Mesmo na areia, tem partidarios.
GONO — Volta depois de longa ausencia. Dificil.
JACUI — Grande forma. Adversario certo.
MILAGROSA — Só veloz. Fora.
OGAR — Turma brava. Dificil.
URUTU' — Estreiante. E' cedo ainda.
GALGA — Valentona, as vezes... Cuidado.
VISAGEM — Tropel bravo. Dificil.
ITAI — Estreiante. Fora do pareo.
KID CLOVE — Na areia será das ultimas.
MOMBLAM — Subiu. Aqui é bravo o tropel.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.400 METROS

ILUMINURA — Muito peso. Dificil.
ITANORA — Turma a jeito. Não deve perder.
FLECHADA — Como poule alta não é má.
GAROPA — Há muita fé. Dai..
HECURA — Anda mal. Fora do pareo.
MARACATU' — Trabalhou mal. Fora.
SUIT — E' do gramado e é veloz. Olho...
REPRISE — Para os azaristas serve.
VIRGINIA — Bom trabalho, mas não confirma.
"I" — Anda bem. Otimo placê.
MISS HENRIETTE — Não nos convenceu sua corrida de domingo. Inimiga certa.
TUSCA — Estreiante. Veloz e só.
VOADORA II — Preparada. Vale uns placês.

2.o PAREO — 1.000 METROS

ARAÇA' — Por ora é fraquinho
BILL KID — Estreiante. Bom azar.
BREJO — Não correu mal. Pode aparecer.
ECOPE' — Estreiante. Cedo ainda.
GUATAMBU' — Mais aguerrido. Adversario certo.
IDILIO — Melhorou, mas pouca chance".
BOTICELLI — Estreiante. Cedo ainda.
LAGRANGE — Estreiante. Otimos trabalhos.
MAGANÃO — Melhor agora. Adversario de respeito.
MILIT — "Tinindo". Defenderá nosso palpite.

3.o PAREO — 1.300 METROS

ALADIN — Depositam muitas esperanças.
JUCA — Otimo reforço da chave.
ADAIL — Estreiante. Fora do pareo.
BARALHO — Ganhou bem. Capaz de bisar.
BUCEFALO — Correndo pouco. Fora.
CHICLET — Na grama é mais dificil, mas não impossivel.
ITAMOJI — Estreiante. Fora do pareo.
JUCAPE' — Corredor. Otimo placê.
TAPAJU' — Em forma. Adversario.
CLEVELAND — Em bom estado. Grande reforço.
RONCADOR — Estreiante. Corredor este.
AMOROSA — Tropel bravo. Fora.
BEDUINA — Veloz e preparada. Otimo placê.
BUGMAR — Fraquinha. Fora.
HELMY — Tropel aborrecido. Fora.
HYDRA — Volta bonitona. Vale uns placês.
IBIS — Há muita fé.
VILA FRANCA — Chance modesta. Fora.

4.o PAREO — 1.609 METROS

BAILARINO — Preparado, mas o tropel é bravo.
CANCIONEIRO — Em forma. Otimo placê.
CORAN — Como poule alta é bem indicado.
ESTALO — Estreiante. Chovendo, pode até ganhar.
ILUSTRE — Matungão. Fora.
INQUIETO — Atravessa otimo periodo. Nosso palpite.
PIRATA — "Empapelado". Fora.
XALIMAR — Ficou pior o tropel. Fora.
TAYLOR — Rende menos na relva. Dificil.
SIROCO — Tropel bravo. Fora.
EPILOGO — Manhoso. Fora do pareo.
PEPITO — Estreiante. "Tinindo". Otimo placê.
AMBICION — Preparada e bem na turma. Rival.
HEDEREA — Volta regular. Dificil.
HINNY — Continua bem. Pode assustar.

5.o PAREO — 1.200 METROS

MADRILEÑO — Estreiante. Recordista na Gavea.
P. IGOR — Na relva é mais dificil.
TIMOTE — Turma forte. Dificil.
ZOCO — Muita pretenção. Fora.
FUCHA — Regular exercicio.
LAÑA TURNER — Bom trabalho. Olho...
PALINA — Estreiante. Veloz e corredora.
PEUWA — Volta bem. Capaz de faltar, todavia.
P. NENA — Inferior a companheira.
CONSULTIVA — Estreiante.
IGUASSU' — Otimo reforço.
JAHU' — Boa forma. Pode ganhar e é poule alta.
PIRATINHA — Estreiante. Só veloz.
DOCEAMARGO — No gramado não gostamos.
LOOPING — Tropel bravo. Fora.
ALVORADA BOREAL — Correndo aqui, pode assustar.
FAIANCA — Competidora de primeira linha.
HERENCIA — Muita favorecida no peso. Inimiga certa.

6.o PAREO — 3.000 METROS — GRANDE PREMIO "S. PAULO"

CID — Veloz e irá correr entre os primeiros.
GOLEIRO — Só fará numero.
GUARAZ — Forma magnifica. Competidor certo.
BROTE — Chegou "caindo" em trabalho. Fora do pareo.
GUIZO — Agradou-nos seu exercicio. Poderá ser a surpresa.
DANTON — Só tem fama. E' ruinzinho.
SARAVAN — Agradaria mais uma raia pesada. Adversario, mesmo na seca.
CLARÃO — Muita distancia. Não gostamos.
HELIACO [illegible]ece um potrinho.
GARBOSA BRULEUR — "Tinindo". E' competidora de respeito.
HIRON — Peso mosca. Vale uns placês como azar.

7.o PAREO — 1.800 METROS

PALMAR — Anda bem, mas vai muito pesado.
GUAZIL — Rende menos na
CABO NEGRO — Competidor de grandes possibilidades.
CALOURO — Decaiu algo. Dificil.
CARTUCHO — Volta regular apenas. Fora.
KENT — Tropel bravo, mas há fé.
DIRCE — Turma forte. Fora.
BALLET — Outra que a turma não agrada.
CACURI — Como azar não é mau.
DELGADA — Tudo a jeito. Nosso palpite.
FAKIR — Inferior à companheira.
HEBREU — Turma bravissima. Fora.
MARFADA — Muita distancia. Fora.
EXEMPLO — Com esse pesinho, poderá surpreender.
LIBELLO — Só como azar pode ser indicado.
BOA NOITE — Bonitona e valente. Olho...
ALPINA — Estreiante. Só veloz.
COMETA — Tropel aborrecido.

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 mts.

(1	Estanhado, J. Carvalho	58
(1	Stone, L. Benitez	56
2	Garbolito, R. Zamudio	58
3	Analy, A. Cataldi	57
4	Dansarino, P. Vaz	57
5	Flip Junior, E. Rosa	56
(6	Aloá, E. Castillo	55
(6	Três Pontas, S. Ferreira	57
7	Cairo, O. Reichel	55
8	Indio Filho, N. Pereira	55
9	Jaspe, H. Molina	54
10	Triangulo, V. Pinheiro	55

2.o PAREO — 1.000 mts. —

1	Ardoise, P. Vaz	55
2	Bessy, L. Lobo	55
(3	Charlotte, E. Silva	55
(3	Losna, R. Olguin	55
4	Isaura, J. Carvalho	55
5	Julica, L. Osorio	55
6	Lepida, O. Reichel	55
7	Lôa, L. Gonzalez	55
8	Novela, Ot. Reichel	55

3.o PAREO — 1.200 metros —

1	Campeador, D. Ferreira	55
2	Cap Kid, P. Vaz	55
(3	Climax, E. Silva	55
(3	Gold Girl, R. Olguin	53
4	Granito, O. Rosa	55
5	Luar, L. Gonzalez	55
6	Fatma, R. Zamudio	53
7	Luna, R. Urbina	53

4.o PAREO — 1.500 mts.

1	Amir, A. Lucca	56
2	Andariego, P. Vaz	56
(3	Caboclo, J. Carvalho	56
(3	Quina, O. Rosa	54
(4	Cezarion, D. Ferreira	56
(4	Cibalena, H. Molina	54
5	Jubiloso, A. Araujo	56
6	Night Club, N. Linhares	56
7	Dionéa, J. P. Souza	54
8	Isis, L. Benitez	54
9	Itacava, J. Portilho	54
10	Princezinha, R. Urbina	54
11	Samôa, J. Nascimento	54
12	Sulamita, L. Gonzalez	54
13	Ubatana, S. Ferreira	54

5.o PAREO — 1.600 mts.

(1	Aral, J. Carvalho	56
(1	Cabalista, R. Zamudio	56
2	Barbaro, J. O. Silva	56
3	Entusiasmo, J. Araujo	56
4	Itaituba, L. Gonzalez	56
5	Pinkerton, P. Vaz	56
6	Polvorin, A. Tucillo	56
7	Altaneira, O. Reichel	54
8	Apolita, S. Ferreira	54
9	Bayeux, L. Rigoni	54
10	Dryade, D. Ferreira	54
11	Giralda, O. Rosa	54
12	Lenita, A. Ribas	54
13	Micandra, Ot. Reichel	54
14	Perobinha, N. Monteiro	54

6.o PAREO — A's 16,30 hs. —

50.000,00 — 1.500 mts. — Premio "Irineo Leguisamo".

1	Gomery, P. Vaz	58
2	Pelele, O. Reichel	58
3	Percal, L. Rigoni	58
4	Alv. Boreal, O. Rosa	56
5	Chalá, R. Pacheco	56
6	Tortosa, D. Ferreira	56
7	Musicante, G. Costa	55
8	Esbuena, V. Pinheiro	54
9	Good Boy, L. Gonzalez	54
10	Marrocos, E. Castillo	54
11	Profetica J. Portilho	54
(12	Highland S. Ferreira	53
(12	Leg. Maid R. Olguin	51
13	Bonnie Gem R. Zamudio	51
14	K. Lavinia J. Carvalho	51

7.o PAREO — 1.600 mts.

1	Cabotino L. Gonzalez	58
(2	Guatapará, F. Sobreiro	58
(2	Furriel, Ot. Reichel	56
3	Horus, O. Reichel	58
4	Xepur, A. Araujo	58
5	Gonzo, H. Molina	57
6	Jacui, R. Olguin	57
7	Milagrosa, S. Ribeiro	55
8	Ogar, J. Nascimento	55
9	Urutu', L. Rigoni	55
10	Galga, O. Rosa	54
11	Visagem, N. Pereira	52
12	Itaí, R. Benitez	51
13	Kid Glove, M. Cataldi	51
14	Momblam, A. Nobrega	51

FALA O SR. SOUZA RAMOS

Se o tempo ajudar, todos os recordes cairão na festa maxima do turfe bandeirante



O DR. SOUZA RAMOS, prestigioso diretor de publicidade do Jockey Club

Arriscando um palpite, o simpatico diretor de publicidade do Jockey Club de S. Paulo aponta Garbosa Bruleur como provavel ganhadora — José Buarque de Macedo o maior animador desta grande prova

De uns tempos a esta parte, que a direção do departamento de publicidade do Jockey Club de São Paulo, está entregue as mãos seguras de um profundo conhecedor do "metier", o Dr. João Alfredo de Sousa Ramos, que fez com que diretores do Jockey Club estivessem mais ligados à cronica de turfe de São Paulo, fazendo com que haja maior entendimento.

Os dias que antecede a mais uma realização do G. P. "São Paulo" fizeram com que o Dr. Sousa Ramos, mais aprimorasse o seu trabalho de divulgação e propaganda para que a prova numero um do turfe da Paulicéia tivesse, como merece ter, um transcorrer repleto de entusiasmo. Os minimos detalhes não foram olvidados pelo dinamico empreendedor.

A reportagem turfistica do MUNDO ESPORTIVO, querendo trazer a seus leitores algo sobre o que será a realização do "São Paulo" de 49 foi ouvir a palavra do Dr. Sousa Ramos, que em sua mesa de trabalho na Panam nos atendeu com sua solicitude caraterística. Depois de expormos nosso intuito, foi nos dizendo:

— "A festa que domingo São Paulo terá, será, ao que tudo indica algo de diferente sobre o turfe propriamente dito. A presença de Ireneo Leguisamo, por si só deverá levar até o Hipodromo uma multidão incalculavel, pois tratando-se de um jockey de fama mundial dará aos apreciadores do empolgante esporte oportunidade de vê-lo em ação. E' ele indiscutivelmente um atrativo impar na historia do turfe paulista, que deve muito ao espirito esportivo do Dr. José Buarque de Macedo que, sem medir esforços, convidou-o para aqui vir. Leguisamo, que será alvo de inumeras homenagens, nos proporcionará espetaculo que jamais tivemos ocasião de presenciar.

Queriamos saber do Dr. Sousa Ramos, qual o calculo aproximado do movimento geral de apostas, nesses dois dias.

— "E' tarefa dificil, pois o tempo muito deverá colaborar conosco para o êxito total, mas creio que utrapassaremos os vinte e tres milhões de cruzeiros, o que constituirá um novo "record". E prosseguindo o diretor de publicidade do Jockey Club, acrescentou: — "O elemento feminino tambem colaborará oferecendo aos espectadores "toilettes" elegantes e cheias de beleza".

Para finalizar, o seu palpite.

— "Não sou conhecedor de turfe, frequento o prado há bem pouco tempo, mas mesmo assim vou arriscar: — Garbosa Bruleur. A nacional tem classe, e disso já nos deu mostras no ano passado, e os competidores são mais modestos do que aqueles que teve de enfrentar em 48".

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 mts.

	Quilos
1 Iluminura, L. Gonzalez .	58
2 Itanora, O. Rosa . . .	58
3 Flechada, A. Lucca . .	57
4 Garopa, P. Vaz	57
5 Hecuba, S. Ribeiro . . .	57
(6 Maracatu', L. Rigoni . .	57
(6 Suit, J. Portilho	55
7 Reprise, O. Reichel . . .	57
8 Virginia, R. Pacheco . .	56
9 "I", G. Costa	55
10 M. Henriette, D. Ferreira	55
11 Tusca, S. Ferreira . . .	54
12 Voadora II, J. Carvalho	54

2.o PAREO — 1.000 mts.

	Quilos
1 Araçá, J. Carvalho . . .	55
2 Bill Kid, P. Vaz	55
3 Brejo, G. Costa	55
4 Ecopé, J. Nascimento . .	55
5 Guatambu', O. Rosa . .	55
6 Idilio, E. Castillo . . .	55
7 Boticelli, Zamudio . . .	55
8 Lagrange, L. Gonzalez . .	55
9 Loureiro, L. Osorio . . .	55
10 Maganão, R. Pacheco . .	55
11 Milit, R. Olguin	55

3.o PAREO — 1.300 mts.

	Quilos
(1 Aladin, A. Lucca . . .	55
(1 Juca, n|correrá	55
2 Adail, A. Araujo	55
3 Baralho, J. Nascimento .	55
4 Bucefalo, J. Carvalho . .	55
5 Chiclet, G. Costa . . .	55
6 Itamogy, L. Benitez . .	55
7 Juçapé, L. Gonzalez . .	55
(8 Tapaju', E. Garcia . . .	55
(8 Cleveland, A. Nobrega .	53
9 Roncador, V. Pinheiro .	55
10 Amorosa, Ot. Reichel . .	53
11 Beduina, P. Vaz	53
12 Bugmar, S. Ribeiro . . .	53
13 Helmy, R. Zamudio . .	53
14 Hydra, E. Castillo . . .	53
(15 Ibis, E. Vieira	53
(15 Vila Franca, Greme Jr.	53

4.o PAREO — 1.609 mts.

	Quilos
1 Bailarino, L. Gonzalez .	56
2 Cancionero, R. Zamudio	56
3 Coran, J. Nascimento . .	56
4 Estalo, L. Benitez . . .	56
5 Ilustre, A. Cataldi . . .	56
6 Inquieto, O. Rosa . . .	56
(7 Pirata, J. Carvalho . .	56
(7 Xalimar, E. Garcia . . .	50
(8 Taylor, M. Carvalho . .	56
(8 Siróco, F| Sobreiro . .	52
9 Epilogo, J. P. Souza . .	52
10 Pepito, L. Rigoni . . .	52
11 Ambicion, E. Silva . . .	54
12 Hederéa, R. Pacheco . .	50
13 Hinny, O. Reichel . . .	50

5.o PAREO — 1.200 mts.

	Quilos
1 Madrileño, A. Araujo . .	59
2 Prince Igor, O. Reichel .	59
3 Timote, A. Cataldi . . .	59
4 Zoco, x. x.	58
5 Fucha, R. Zamudio . . .	57
6 Lana Turner, E. Vieira .	57
7 Palina, L. Rigoni . . .	57
(8 Peuwa, D. Ferreira . . .	57
(8 Pobre Nena, J. Carvalho	57
9 Consultiva, R. Latorre .	56
(10 Iguassu', L. Gonzalez . .	55
(10 Jahu', R. Pacheco . . .	54
11 Piratinha, A. Tucillo . .	55
12 Doceamargo, P. Vaz . .	54
13 Looping, G. Costa . . .	54
(14 Alv. Boreal, O. Rosa . .	52
(14 Faiança, E. Garcia . .	52
15 Herencia, E. Castillo . .	52

6.o PAREO — A's 16,20 hs. — 500.000,00 — 3.000 mts. — Grande Premio "São Paulo"

	Quilos
(1 Cid, O. Rosa	57
(1 Goleiro, E. Castillo . . .	53
(1 Guaraz, L. Gonzalez . .	53
(2 Brote, Noé Monteiro . .	57
(2 Guizo, A. Nobrega . . .	53
3 Danton, J. Nascimento .	56
4 Saravan, L. Rigoni . . .	56
5 Clarão, Ot. Reichel . .	53
6 Heliaco, O. Ullôa . . .	53
7 Gar. Bruleur, Leguisamo	51
8 Hiron, P. Vaz	49

7.o PAREO — 1.800 mts.

	Quilos
(1 Palmar, L. Gonzalez . .	58
(1 Guazil, E. Garcia . . .	55
2 Cabo Negro, P. Vaz . . .	51
3 Calouro, O. Reichel . . .	56
(4 Cartucho, R. Zamudio .	55
(4 Kent, D. Ferreira . . .	53
5 Dirce, n|correrá	54
6 Ballet, N. Pereira	52
7 Cacuri, O. Rosa	51
(8 Delgada, J. Carvalho . .	51
8 Fakir, n|correrá	50
9 Hebreu, H. Molina . . .	51
10 Marfada, R. Olguin . .	51
11 Exemplo, E. Castillo . . .	50
12 Libello, J. Portilho . . .	50
13 Boa Noite, F. Sobreiro .	48
14 Alpina, S. Ferreira . . .	47
15 Cometa, M. Manfredi . .	47

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

Venceu bem o Paraguai

APESAR DE GRANDES ESFORÇOS, OS CHILENOS BAQUEARAM ANTE O JOGO MAIS PRATICO E PRODUTIVO DOS GUARANÍS

Aspecto desolador apresentavam as dependencias do Pacaembú na noite de quarta-feira. No entanto, os que não tiveram coragem de ir ao jogo, podem ficar certos que perderam a oportunidade de presenciar boa partida. Paraguaios e chilenos disputaram uma peleja movimentadissima, cheia de lances de emoção, e realizando mesmo em certas ocasiões, algumas jogadas de categoria, que chegaram a entusiasmar o diminuto publico.

PRIMEIRA FASE MOVIMENTADISSIMA

O primeiro tempo foi o que de melhor teve a partida. Antes da luta atingir o seu primeiro minuto já o Paraguai se avantajava no marcador, colhendo de surpresa a defesa chilena. Os companheiros de Livingstone porém não se impressionaram com aquele feito e foram à frente, e depois de varias investidas empataram a partida. O Paraguai, porém, com um estilo de jogo rapido e produtivo, demonstrou que sua equipe apresentava futebol superior e de fato essa superioridade logo manifestou-se no marcador. Mais dois tentos quase seguidos, deram-lhe boa vantagem na primeira etapa. O resultado nesse primeiro tempo foi bem justo. Os chilenos tambem atacaram muito, mas seus homens se embaralhavam ao chegar perto da area, em contraste com os paraguaios que davam insano trabalho ao arqueiro Livingstone.

OS CHILENOS REAGIRAM MUITO TARDE

Na segunda etapa esperava-se uma pronta reação do conjunto andino, mas eis que um novo tento do Paraguai esfria por alguns momentos o entusiasmo dos rapazes chilenos. O ataque paraguaio comandado magnificamente pelo centro atacante Arce, sem duvida alguma a maior figura do conjunto guarani, empregava jogo de profundidade sempre pela ala esquerda, onde apareciam maiores brechas na defesa chilena. Depois da marcação do segundo tento é que os jogadores chilenos passaram a atuar com maior fibra e acerto. Mas a peleja já se aproximava do final. Assim mesmo ainda o arqueiro Garcia teve oportunidade de realizar algumas intervenções dificeis.

Ninguem pode contestar o merecimento da vitoria paraguaia. O seu conjunto foi mais completo, havendo relativo equilibrio entre a defesa e o ataque. Já no conjunto chileno, notou-se grandes falhas da marcação na defesa e em certas ocasiões um notorio desentendimento na sua linha de frente.

E' justo destacar-se na equipe paraguaia Arce, que além de assinalar os quatro tentos de seu quadro, ainda se tornou elemento utilissimo em quase todas as investidas. O centro medio Nardelli tambem brilhou, sendo excelente a sua atuação. Livingstone destacou-se em algumas defesas de classe, e nas quatro bolas que foram ter às suas redes, nada poderia ter feito. Foram todas a "queima roupa". Disciplinarmente a partida teve apenas um senão já nos minutos finais, sendo expulso um elemento paraguaio.

DIRIGENTES EM FÓCO

Quando se fala em dirigengentes da chamada nova geração, vem logo à baila o nome prestigioso de Pascoal W. B. Giuliani. Moço culto integro e possuidor de extraordinaria capacidade de de trabalho, Pascoal Walter Byron Giuliani iniciou as suas atividades esportivas como dirigente do Palmeiras, onde ocupou diversos cargos entre os quais os de Secretario e Tesoureiro. Revelando grande eficiencia, foi convidado a colaborar na Federação Paulista de Futebol, na gestão de Antonio Carlos Guimarães, desincumbindo-se, cada vez com maior brilho, das dificeis e espinhosas funções de Tesoureiro. Já nesta altura estava o seu nome definitivamente projetado no cenario esportivo de São Paulo. As suas qualidades morais, o zelo que semprc demonstrou na realização das tarefas que lhe eram atribuidas e sobretudo a sua irradiante simpatia pessoal, já lhe haviam grangeado um lugar de destaque no coração dos esportistas bandeirantes.

Mas a sua evolução brilhante dentro do esporte paulista deveria continuar, porque São Paulo já se habituara aos seus cuidados, à sua ilimitada dedicação. Terminado o seu mandato na Federação, voltou ao Palmeiras, para chefiar o Departamento Juridico do alvi-verde. Sua atuação, à frente desse orgão especializado foi de tal modo apreciada, que novamente o seu nome foi lembrado pelos dirigentes da Federação Paulista de Futebol, e assim em 1946, voltava Pascoal Giuliani à diretoria da entidade mater do futebol paulista, ao lado de Roberto Gomes Pedroza. Durante algum tempo funcionou como Tesoureiro, sempre com a maxima eficiencia, e atualmente é Diretor do Departamento Juridico da Federação cargo para o qual parece ter sido talhado, tão bem lhe assentam os encargos dele decorrentes. Para a inteligencia e o descortinio de Pascoal Walter Byron Giuliani, não existem problemas complexos ou insoluveis.

"DIRIGENTES EM FOCO", que tem acompanhado a trajetoria do talentoso procer deseja, ao prestar-lhe esta homenagem, consignar, nestas colunas, toda a estima e consideração que lhe tributa.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Stone — Três Pontas
Isaura — Carlhote
Climax — Luar
Quina — Night Culb
Altaneira — Barbaro
Esbuena — Alvorada Boreal
Horus — Cabotino

DOMINGO

Itanora — Miss Henriette
Milit — Lagrange
Baralho — Tapaju'
Inquieto — Pepito
Consultiva — Madrileño
HELIACO — GUARAZ
Delgada — Cabo Negro

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

NORIS DA SILVA (Capital) — 1.o) Eis os dados do jogo entre o selecionado paulista e o Vitoria, de Setubal, de Portugal, que terminou empatado por um gol. Realizado no Parque Antartica, a 11 de agosto de 1929. Publico calculado em 20 mil pessoas. Os quadros: PAULISTAS — Tufi, Grané e Del Debio; Nerino, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Camarão, Petronilho, Feitiço e Evangelista. VITORIA — A. Augusto; C. Alves e Ferreira; Tamanqueiro, C. Santos e Mathias; Liberto, J. Santos, D. Neves, A. Martins e F. Santos. Boa arbitragem de Vilas Boas. Tentos de Camarão, aos 30 minutos do primeiro tempo e de D. Neves, aos 50 segundos da segunda fase. A luta foi movimentada, com ferteis lances de sensação.

DORIVAL MAGALHÃES — (S. Paulo) — 1.o) O Vasco disputou 73 compromissos internacionais. Venceu 39, perdeu 19 e empatou 15. 2.o) O Palmeiras conta com este cartel: vitorias sobre quadros estrangeiros, 18; empates, 12 e derrotas, 12. Portanto, 42 jogos disputados.

JOSE' (sem sobrenome) — (Guaratinguetá) — 1.o) O centro atacante do Rio Pardo, Izidoro é o melhor craque do interior na posição. Quanto aos meias cremos ser Sató, o "japonezinho" do XV. 2.o) Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Lima, Gonzales, Caxambu', Villadoniga e Canhotinho foi o quadro do Palmeiras em 43. 3.o) Lima foi o mais disciplinado jogador nos campeonatos de 1946 e 47. Em 48 varios mereceram esta honra. Destacam-se Bauer, Rubens (Ipiranga), Fiume (Palmeiras), Helio (Corintians), etc.

ADOLFO HANASHIRO (Capital) — 1.o) O Brasil conquistou dois campeonatos continentais: 1919 e 1922. 2.o) A diretoria palmeirense informou que o passe de Canhotinho não tem preço. 3.o) Eis os nomes dos sampaulinos: Mario de Oliveira, Saverio Romano, Mauro Ramos de Oliveira, José Carlos Bauer, Rui Campos, Alfredo E. Noronha, José Gonçalves da Silva (China), Norival Cabral Ponce de Leon, Leonidas da Silva, Remo Januzzi, Eliseo dos Santos Teixeira e Albino Friaça Cardoso.

LEITOR DA RUA DOS ITALIANOS (Capital) — 1.o) Eis a lista dos jogos entre Italia e Espanha: 1920 — Espanha 2 x Italia 0; 1924 — Italia 0 x Espanha 0; 1924 — Italia 1 x Espanha 0; 1925 — Espanha 1 x Italia 0; 1927 — Italia 2 x Espanha 0; 1928 — Espanha 1 Italia 1; 1928 — Italia 1 x Espanha 1; 1928 — Italia 7 x Espanha 1; 1930 — Espanha 3 x Italia 2; 1931 — Espanha 0 x Italia 0; 1934 — Italia 1 x Espanha 1; 1934 — Italia 1 x Espanha 0; 1942 — Italia 4 x Espanha 0; 1949 — Italia, 3 a 1; 2.o) — Nada sabemos, à respeito do ingresso de Gabetto no Palmeiras.

FAN DE DINO (Santos) — 1.o) Dino jogou pelo Corintians, tendo antes defendido o Espanha, atual Jabaquara. Formou com Jango e Brandão uma das maiores intermediarias não só do Estado como do país. Saindo do alvi-negro, foi para o Vasco, de onde voltou ao Corintians. Retornou ha pouco para o Jabaquara e seu passe foi realmente vencido, e não emprestado. Disponha.

MARIO DA SILVA (Capital) — 1.o) Eis o quadro do Bahia, até ha pouco tempo: Leça; Arnaldo e Zé Carlos; Pedrinho, Ivan e Evilasio; Gereco, Viana, Zé Hugo, Cacetão e Izaltino. Este ultimo é o mesmo craque do Botafogo, em 45-46. Quanto ao centro-médio, nada tem que ver com o Ivan botafoguense. 2.o) Se fosse possivel, o ataque Filó, Romeu, Fried, Tim e Arnaldo seria otimo. 3.o) Heitor Marcelino Domingues é o nome completo de Heitor. 4.o) Foram dois, os Casimiros dos Corintians: Casimiro do Amaral (arqueiro) e Casimiro Gonsales (zagueiro).

CAMYLO MYATA (Capital) — 1.o) Sastre estreou em partidas internacionais como integrante da seleção argentina, em 1933. Em Montevidéu, os argentinos venceram por 1 a 0. 2.o) Sastre figura na relação dos melhores meias que a Argentina possuiu, como vê: Seoane, Cherro, Sastre, Uchoa, Manuel Ferreira, etc. 3.o) Leopoldo foi emprestado ao Jabaquara. Em janeiro de 1950 deverá estar de volta. 4.o) A maior vitoria do S. Paulo sobre o River Plate foi a de 1935, por 2 a 1. 5.o) Teleco foi o artilhèiro de 1941, com 26 gols. 6.o) Cremos que a linha do Jabaquara para 49 deverá ser: Amaral, Velguinha, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

LUIZ R. SANTAREM (Capital) — 1.o) Eis o ultimo jogo de 48, do S. Paulo. Realizado no Pacaembu'; vencedor — S. Paulo, 4 a 2, gols de Remo, Leonidas e Ponce (2), para o tricolor e Flavio e Zé Carlos, para o Nacional. Quadros: S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Claudio, Flavio e Turell. 2.o) Uma das melhores linhas de frente do S. Paulo: Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha ou então: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 3.o) Em 1922 os paulistas foram campeões brasileiros: Primo; Clodô e Bartô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario Andrade, Fried, Néco e Rodrigues. O capitão deste quadro foi Amilcar. 4.o) O jogo de estréia do Vasco, no Torneio dos Campeões, no Chile, ofereceu este placarde: Vasco 2 vs. El Litoral 1.

WILSON UCHITA (Capital) — 1.o) Marcos de Mendonça, que nunca atuou em clubes paulistas, foi o craque conhecido por "fitinha azul". Era arqueiro do Fluminense, quando foi requisitado para a seleção campeã de 1919. 2.o) O nome de Teléco: Oriel Fernandes. 3.o) O clube brasileiro mais vezes campeão do seu Estado é o América Mineiro, que levantou dez campeonatos. 4.o) O endereço do Atletico de Minas: Estadio Antonio Carlos, bairro de Lourdes, Belo Horizonte. 5.o) Será dificil, Murilo sair do alvi-negro belo horizontino. Quanto á Nivio, nada podemos garantir, pois tem recebido tentadoras propostas.

LEITOR DA APOSTA (Capital) — 1.o) Pode receber seu dinheiro. Renato, antes de ingressar na Portuguesa pertenceu ao Juventus em 42 e assinalou o maior numero de tentos numa só partida. Seis marcou o então centro-atacante juventino contra o Jabaquara. Este recorde ainda não foi batido em jogos do certame bandeirante. Disponha.

GUERINO TATEYAMA — (Capital) — 1.o) Palmeiras e Portuguesa de Desportos defrontaram-se 23 vezes. O alvi-verde conseguiu triunfar 11 vezes e o rubro-verde 5. Houve 7 empates. 2.o) A ultima partida dos brasileiros na Copa do Mundo de 38 foi realizada a 19 de junho, contra os suecos, em Bordéus. 3.o) A camisa do Juventus, da Italia, é branca-preta, em listas verticais. 4.o) Police, José, Gram Bell e tantos outros integraram o Corintians. Eram estrangeiros. 5.o) O Botafogo mantem a primazia de ter sido o unico clube brasileiro que atuou nos Estados Unidos.

CELIO RAMOS (S. Caetano) — 1.o) Néco, o soberbo craque do passado, é brasileiro. Era conhecido por "português" por ser de origem lusitana. 2.o) Manuel Nunes, é seu nome. 3.o) Em 1947 o jogo de maior renda em Santos, foi Santos e S. Paulo, terminado com um gol para cada sendo a renda de Cr$ 125.00000. 4.o) O prelio que deu maior renda na Bahia, por ocasião da exibição do S. Paulo, foi Bahia vs. S. Paulo. O clube paulista venceu por 7 a 2. A renda: Cr$ 247.000,00. 5.o) O S. Caetano é encarado como um dos mais sérios candidatos ao primeiro posto na sua série.

JAIRO PRADO (Santo André) — 1.o) Tim, o famoso "El Peon", nasceu em Ribeirão Preto. 2.o) Micha, aquele medio esquerdo do Corintians, abandonou o futebol. 3.o) Não atendemos à pedidos de fotografias. 4.o) Caxambu', atual arqueiro da Portuguesa de Desportos, nunca pertenceu ao Palmeiras. Atuou no S. Paulo, passando depois para o clube luso. O Caxambu' do Palmeiras era centro-avante, vindo do S. Cristovão, para onde voltou após deixar o alvi-verde. 5.o) O melhor quadro que o Palmeiras teve foi o de 33-34-35: Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. 6.o) O de 40: Gijo, Carnera e Junqueira; Garro, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.

ROMEU MARTINS (Bauru') — 1.o) O amigo está equivocado. O Atletico Santista não é o antecessor da Portuguesa Santista. Eram clubes distintos. O jogo pedido, entre o Palestra e o Atletico Santista de 1932: 6.o jogo do Palestra, que venceu por 7 a 0. Tentos de Romeu (3), Imparato, Lara, Avelino e Ambrosini. PALESTRA — Nascimento; Volponi e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Adolfo; Avelino, Ambrosini, Romeu, Lara e Imparato. 2.o) O melhor quadro do Juventus foi o de 32: José; Segala e Piola; Joãozinho, Brandão e Rafa; Vasio, Nico, Orlando, Moacir e Hercules. 3.o) O primeiro presidente do S. Paulo foi o dr. Edgard de Souza; vice-presidente: Alberto Caldar.

HELIO MESQUITA (Capital) — 1.o) O S. Paulo disputou o primeiro jogo no profissionalismo. O campeonato começou a 12 de março de 1933, reunindo S. Paulo vs. Santos. O tricolor venceu por 5 a 1, tentos de Valdemar (2), Araken (2) e Fried. O conjunto sampaulino: Moreno, Silvio e Iracino; Ferreira, Zarzur e Orozimbo; Patricio, Valdemar, Fried, Araken e Hercules. 2.o) A assinatura anual custa Cr$ 80,00. 3.o) Lula foi o primeiro a responder o inquerito: "Confissões intimas e genericas dos craques. 4.o) Lamentamos que não tenha recebido o pacote de jornais que lhe enviamos. Pode ter a certeza, porem, que o mesmo lhe foi remetido. 5.o) Em 1912 realizaram-se dois jogos interestaduais, Rio e S. Paulo.

LAURO VILLA NOVA (Capital) — 1.o) O jogo de 1941, que tirou a invencibilidade do Corintians, foi contra o Palestra, em 12 de outubro, no Pacaembu'. Foi o ultimo compromisso do Corintians que perdeu por 2 a 0, gols de Echevarrieta e Valdemar. Os quadros: CORINTIANS: — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teléco, Joane e Milani. PALESTRA — Gijo; Junqueira e Begliomini; Oliveira, Gollardo e Del Nero; Echevarrieta, Valdemar, Capelozzi, Lima e Pipi. Arbitrou José Alexandrino. Renda: Cr$ 133.517,00. 2.o) O campeonato acusou este balanço: jogos 20; vitorias, 16; empates 3 e derrotas, 1. Totalizou 5 pontos perdidos. Conseguiu 61 gols pró e teve 17 contra. Teléco 26 — Servilio 11 — Joane 7 — Milani, 7 — Carlinhos, 5 — Brandão, 3 e Tite, 2, fizeram esses 61 gols.

H. P. M. — (Capital) — 1.o) Os cinco primeiros encontros da seleção brasileira: 1914 — Brasil (1) vs. Argentina (0), em Buenos Aires, pela Copa Roca; 1916 — Brasil (1) vs. Chile (1), em Buenos Aires, pelo Sul-Americano; 1916 — Brasil (1) vs. Argentina (1), em Buenos Aires, pelo Sul-Americano; 1916 — Brasil (1) vs. Uruguai (2), em Buenos Aires, pelo Sul-Americano; 1916 — Brasil (1) vs. Uruguai (0), em Montevidéu, amistoso; 2.o) Sim, a seleção nacional perdeu para os iugoslavos em 1934 por 8 a 4. Este jogo foi amistoso, em Belgrado. 3.o) Arí Patusca (faleceu) era irmão de Araken Patusca. 4.o) O maior escore no campeonato brasileiro foi o de 1926, quando os paulistas derrotaram os catarinenses por 16 a 0.

AMADEU MUSTO — (Capital) — 1.o) Cremos que o mais famoso jogador baiano foi Popó. 2.o) O amigo tem razão. Palestra e Corintians formaram um combinado em 1930, para enfrentar um quadro estrangeiro. O jogo foi realizado a 30 de janeiro contra o Tucuman, vencendo por 5 a 2. Os quadros: CORINTIANS - PALESTRA: — Tufi; Grané e Del Debbio; Pepe, Goliardo e Serafim; Ministrinho, Heitor, Fried, Rato e De Maria. TUCUMAN: — Sanchez; Alberti e Martinez; Ibanez, Ferreyra e Paco; Jara, Rivarola, Maydana, Albernaz e Ruiz. Marcaram os tentos: Heitor (3), Martinez (contra) Ministrinho, Jara e Maydana. O arbitro foi Feitiço e Fried jogou por emprestimo. 3.o) Em 1931, o Vasco, realizando uma temporada em Portugal, obteve estes resultados: Vasco (5) vs. Benfica (0); Vasco (4) vs. Combinado (2); Vasco (3) vs. F. C. do Porto (1); Vasco (9) vs. Varzin-Boa Vista (2); Vasco (6) vs. Combinado (2); Vasco (1) vs. F. C. do Porto (2); Vasco (1) vs. Vitoria (1) e Vasco (4) vs. Sporting (1).

SANDRO BRAZ — (Capital) — 1.o) A seleção paulista no campeonato brasileiro, já derrotou os mineiros por um escore superior a oito. Foi em 1922, nesta Capital, no campo do Palmeiras. Venceram os bandeirantes por 13 a 0, gôls de Néco (6), Rodrigues (3), Fried (3) e Formiga. O juiz foi o carioca Paulo Canongia. PAULISTAS — Primo; Bianco e Barthô; Bertolini, Faragassi e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues. MINEIROS — Bomback; Tonico e Chiquinho; Eurico, Lucas e Pirata; Lauro, Gelinho, Zico, Ivo e J. Maia.

IVAN DAS ROSAS — (apital) — 1) Canhotinho destaca-se mais na meia esquerda. Sua carateristica principal é a construção de lances, mas apesar disto é apontado entre os bons ponteiros do Estado. 2.o) No jogo São Paulo vs. Jabaquara, do primeiro turno de 48, houve realmente um incidente entre Leonidas e Mauro, arqueiro jabaquarense. Foi porém, carga natural do centro atacante, sem maiores proporções. 3.o) No ultimo numero foi feito um comentario sobre a seleção brasileira, que disputa o sul-americano. 4.o) Antoninho, meia do Santos, defende-o desde o juvenil. 5.o) King; Anibal e Horacio; Cozinheiro (Xaxá), Sidnei e Felipeli; Junqueirinha, Pixe, Aurelio, Carioca e Tino (Barbosa), o quadro do S. Paulo de 1933.

CORINTIANO ROXO — (Capital) — 1.o) O primeiro amistoso internacional do Corintians, em 1911 foi a 2 de fevereiro, no Pacaembú. Empatou com o Gymnasia y Esgrima, de La Plata, por um gol. CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Peliciari, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos; GYMNASIA Y ESGRIMA — Jurandir; Trincavelli e Emmanuelli; Colocini, Zava e Tombelli; Vidal, Carlone, Spinola, Orleans e Sabio. O juiz foi Heitor Marcelino Domingues. Conquistaram os tentos Carlinhos, para o alvi-negro e Spinola, para o Gymnasia. Renda de 27 mil cruzeiros. 2.o) O Corintians pode orgulhar-se de ter possuido o melhor meia de todos os tempos, no Brasil: Néco.

FRANCISCO CABRERA — (Franca) — 1.o) "Gavião" é o nome dado aos arqueiros de renome que engolem... frangos. 2.o) O jogo entre Palmeiras, de Franca, e XV de Novembro, em Piracicaba, terminou com a vitoria dos quinzistas por 2 a 1 3.o) Bem sabemos que o amigo está impaciente com as constantes respostas que demos: "André voltará em breve". Mas tudo depende do craque, de suas condições fisicas. 4.o) Eis alguns clubes que disputaram os campeonatos paulistas, abandonando depois as entidades oficiais: São Paulo Atletic, Wanderes, Mackenzie, Palmeiras, Paulistano, Germania, S. Bento, Minas Gerais, Paissandú, Internacional, Vila Buarque, Italo, Americano, Germania, Lusitano, Grafica Desportos, Albion, Silex, Estudantes, Auto, Independente, Atletico Santista, Guarany, 1.o de Maio, Humberto 1.o, Sirio, Jardim America, Ordem e Progresso, etc..

FAN DO SUL-AMERICANO — (Capital) — 1.o) As entidades disputantes do continental, com seus nomes originais: Confederação Brasileira de Desportos; Associación Colombiana del Foot-ball; Liga Paraguaya del Foot-Ball; Federación Desportiva Nacional del Equador; Federación Peruana del Foot-ball; Federación Boliviana del Foot-ball; 2.o) O quadro brasileiro que disputou o Sul-Americano pela ultima vez foi o de 46: Luiz Borracha; Domingos e Norival; Zezé Procopio, Danilo e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico. 3.o) Eis as colocações do Brasil nos campeonatos Sul-Americanos:

1916 — 3.o lugar; 1917 — 3.o lugar; 1919 — campeão; 1920 — 3.o lugar; 1921 — vice-campeão; 1922 — campeão; 1923 — 4.o e ultimo lugar; 1925 — vice-campeão; 1937 — vice-campeão; 1942 — 3.o lugar; 1945 — vice-campeão; 1946 — vice-campeão.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o) Já lhe dissemos uma vez e repetimos: não respondemos às perguntas — quem é melhor ou que tal este selecionado? — Daí a falta das respostas ás cartas anteriores. 2.o) A lista que demos dos melhores arqueiros brasileiros foi a que julgamos melhor. 3.o) Essa questão da escalação de Flavio Costa para técnico da seleção é com a C. B. D. 4.o) O campeão sul-americano de 39: PERU' — Honores; Chapel e A. Fernandes; Tovar, Pasache e Castillo; T. Alcade, Fernandez II, Alcade II, Bielich e Parades. 5.o) O quadro sampaulino, campeão dos aspirantes de 43: Caxambu'; Saverio e Alfredo; Zaclis, Helio II e Helio I; Nuno, Ieso, Antoninho, Americo e Leopoldo. Ainda jogaram: Doutor, Armando, Pilon, Teixeira, etc.

N. R. — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas as secções que mais apreciam, dentre as novas surgidas em "MUNDO ESPORTIVO". Gratos.

"Tudo pronto para outra grande jornada"

SERÁ DIVIDIDO EM QUATRO REGIÕES O CERTAME PROFISSIONAL DO INTERIOR — FALA ALVARO BARBOSA, DIRETOR DO DEPARTAMENTO TECNICO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

A fim de melhor informar nossos leitores sobre o proximo certame, ouvimos Alvaro Barbosa, diretor do Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol, sobre o Campeonato Profissional do Interior. Inteirado de nossos propositos, ele disse:

— "Está tudo pronto para outra grande jornada. Cerca de 47 clubes, com possibilidades de 48, estão inscritos e, nas vistorias feitas em suas praças de esportes, tudo foi encontrado em perfeitas condições, nada impedindo-os de participar do certame".

A FIM DE EVITAR GRANDES GASTOS

Procuramos então saber de Alvaro Barbosa se o sistema seria o mesmo do ano findo. Respondeu-nos o diretor do Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol:

— "Este ano o certame será dividido em quatro regiões. Procuramos, a fim de evitar despesas elevadas, viagens longas e cansativas, gastos com diarias e outros superfluos, organizar um sistema diferente. Nosso intuito foi reunir todos os conjuntos, quase de uma mesma região, para evitar o que aconteceu no ano passado, quando os clubes inverteram somas enormes somente em viagens. O conjunto, em si, foi metodicamente estudado, não havendo razões para queixas. Atendemos unicamente as conveniencias de transporte entre os concorrentes".

UM MESMO PADRÃO TECNICO

Perguntamos, então, se não havia queixas contra essa organização. Respondendo à nossa pergunta, disse-nos Alvaro Barbosa:

— "Infelizmente, quase sempre há. Por exemplo, varios clubes do interior desejam jogar com os gremios de Campinas. Isso, entretanto, não será possivel a todos. Campinas é realmente um grande centro. Mas devemos considerar que a expressão tecnica de todos os quadros se equivale. Não ha, portanto, motivo para este ou aquele clube dizer que foi preferido por outro. As unicas exceções constituem somente Taubaté e São Caetano, assim mesmo porque na Central ou adjascencias da capital, não comportam outra serie. Esse o motivo que determinou o intercambio entre Taubaté e Campinas".

SERIES OU REGIÕES

Finalizando sua palestra com o reporter, disse Alvaro Barbosa:

— "A unica coisa que ainda não foi decidida diz respeito à organização do torneio pois ainda não foi ficou decidido se ele será em series ou regiões. A duvida que origina essa questão é a serie Preta, pois todos os clubes desejam participar da mesma. O inicio do certame está marcado para o dia 15 e a tabela do primeiro turno deverá ficar pronta nos primeiros dias da semana vindoura. Constará, entretanto, de quatro series ou regiões, que abrigarão os 48 quadros inscritos".

MENTALIDADES

WALTER LACERDA

O interior esportivo bandeirante é prodigo em apresentar fatos dos mais sensacionais. E' comum, ver-se homens de posição social transformar-se completamente, a exemplo do dr. Jekill. Outros, mais moderados, sofrem intimamente vendo seu quadro perder uma partida e por vezes um campeonato. O desespero destes, porem, é intimo. Sofrem e sabem sofrer resignadamente, nada deixando transparecer, porquanto reconhecem na vitoria do seu antagonista a expressão do seu melhor jogo ou outros fatores adversos.

Homens dessa tempera, porem, são bem poucos. São esportistas, na acepção da palavra, que acima do seu quadro, da vitoria que viria glorificar sua cidade, está a sua reputação de homem integro, esportista sincero e leal. Nós temos viajado constantemente para o interior, procurando conhecer o valor dos conjuntos para melhor apreciarmos sua capacidade e a fim de melhor informar os leitores. Temos visto todas essas cenas.

Existem homens, por exemplo, como um Moysés Lucareli, que não descansa enquanto não põe, pelo menos, um tijolo por dia no estadio da Ponte Preta. Seu clube perde, mas Lucareli, não perde a serenidade. Mantem-se calmo, imperturbavel, sereno, jamais deixando transparecer sua dor, que pontepretano como é, deve ser profunda.

Tambem existem os diretores, que inflamados pelo ardor da peleja e vendo seu quadro em desvantagem no marcador, são os primeiros a ficar na entrada do vestiario, para ameaçar juizes, dirigindo-lhes improperios e fazendo os apitadores ver, que só regressarão à sua cidade com vida se seu clube conseguir a vitoria. Estes tipos, infelizmente, existem em maior escala. Perdem a linha, a compostura, a decencia e por vezes não tomam mais conhecimento da presença da delegação visitante, se esta teve o desplante de vencer o seu quadro. Para eles, nesse caso, o juiz pasa a ser um venal, uma baixeza humana, que roubou escandalosamente. E, por vezes, coagidos por esses homens, nossos apitadores cometem os maiores desatinos.

São fatos comuns, que pela sua repetição constante, deixam de oferecer espetaculo inedito. São do conhecimento de todos, mas até hoje, nenhuma solução foi encontrada para esse mal, que vai encontrando nas diretorias que substituem as antigas a mesma podridão, a mesma indecencia. Felizmente, porem, algumas cidades, dando um exemplo inequivoco, de sua retidão, de seu carater integro, têm retribuido cam carinhos as pedradas que seus jogadores tem recebido no campo adversario. Graças a essa medida, tudo é um mar de rosas. Se fossem, porem, retribuidas todas as gentilezas, jamais se poderia disputar um campeonato profissional do interior.

Tudo isso, porem, vem à baila, para vermos quão disparatada se acha a mentalidade dos diretores de clubes do interior. Assistimos ha bem pouco tempo uma peleja em uma grande cidade do interior, onde um grande clube paulista tomou parte. O juiz, criatura sempre vitima da sanha dos algozes torcedores, vinha se conduzindo de forma serena e, francamente, das melhores. O quadro local vencia o jogo. Eis, porem, que o conjunto visitante, reagindo brilhantemente, passa de vencido a vencedor. E o que se viu, então, foi uma radical transformação entre os torcedores. O juiz passou a ser um ladrão e ameaçado diretamente pelos torcedores. Seu menor gesto era interceptado maldosamente pelos assistentes. Em um dado momento, num choque mais rispida de dois elementos, o apitador incontinente expulsou-os do gramado. Um cidadão que se encontrava ao nosso lado — mais tarde soubemos que era um diretor do clube da cidade — levantou-se procurando insuflar a torcida contra o juiz. Foi um Deus nos acuda. Para eles quem devia ser expulso era somente o jogador do conjunto visitante. Inacreditavel, mas é a pura verdade.

Finalmente, o jogo chegou ao seu termino, não sem haver um principio de sururu' com os reservas do quadro visitante. Estes deviam ser postos para fora do campo. Nele permaneceriam apenas os reservas do clube local, diretores e policia. O clube local perdera. O juiz era um venal! Deixara-se influenciar pelo nome do conjunto visitante.

Nesse momento, alguns diretores do clube da cidade, em companhia do delegado de Policia e alguns praças rodearam o juiz, procurando afasta-lo da turba, que via no "homem de camisa amarela" o seu "judas". Foi nesse instante que notamos a mentalidade diferente de alguns diretores. Marcados pela cruz da hospitalidade que deram ao juiz, procurando dar-lhe todas as garantias possiveis, um daqueles diretores depois de conduzir a são e salvo o juiz dirigiu-se para o meio da torcida. Aí então ele foi acerbamente interpretado e até agredido!!!

Diante daquele fato, ficamos frios, sem pronunciar uma palavra. Quanta diferença entre um e outro. Enquanto um, mantinha sua linha de conduta no mais alto nivel, o outro, descendo ao mais baixo degrau que uma pessoa pode descer, rompia com o seu amigo, pela defesa e interesse do clube, com os mais sagrados laços de amizade.

Ambos, antes do inicio do prelio, eram bons e intimos amigos. Devido a educação e fineza de um, foi ele apontado como um "judas", um traidor, porque ajudara o juiz sair do campo incolume. Quanto insensatez, quanta ignorancia. Que mentalidade mesquinha e destruidora. Felizmente, para o interior paulista, nem todos pensam daquela maneira.

NEWLAND

PONTA ESQUERDA DO PALMEIRAS

Quando vimos o Palmeiras F. C. o ano passado jogar, não tinhamos bem certeza do que nossos olhos mostravam. Um quadro potente, aguerrido perigoso, forçando a Ponte Preta a duros sacrificios e arrancando do gremio campineiro um empate, que nas condições em que foi alcançado era uma vitoria moral sobre o seu antagonista, que vinha de exitos os mais retumbantes. O clube de Franca muito ao contrario. E' verdade que vinha de algumas boas vitorias mas todas elas julgadas apenas "bamba" pelo seu adversario. Por esse motivo, quando aqueles onze homens, transformados pelo juiz da pugna em dez, arrancaram da Ponte Preta aquele empate de três tentos, ficamos olhando para o tapete verde, procurando adivinhar, como, porque e de que forma aquele conjunto brioso e lutador chegara a posto de lanterninha se lutava com aquela fibra e com aquele entusiasmo.

Pouco a pouco, porém, fomos rebuscando os dados e fomos formando mentalmente aquele novo conjunto. Os jogadores, que ali vimos, muitos deles tinham sido afastados durante o ano por contusões sofridas, enquanto outros ainda em experiencias para serem contratados, demonstravam contudo possuidores de um dominio perfeito de bola e com grandes possibilidades.

Foi asim que vislumbramos aquele ponta esquerda perigoso e infiltrador, cujo nome é Newland. Causou-nos boa impressão. Esperavamos contudo uma melhor oportunidade para formar nosso juizo, chegando a julgar mesmo que partida como aquela somente depois de muito tempo ele tornaria a repetir. Eis, porém, que tivemos oportunidade de ver em ação aquele ponteiro por mais algumas vezes e, em todas elas, Newland convencendo cada vez. Chegou a tal ponto, que poderia muito bem ser considerado um dos melhores ponta-esquerda do interior.

Findou-se o certame e o Palmeiras, mais do que depressa, tratou de conquistar Newland definitivamente para suas fileiras. E, enquanto outros bons jogadores eram contratos, o ponta-canhoto permaneceu no seu posto. E com a melhoria geral verificada na equipe, sua produção cresceu ainda mais.

E, hoje, Newland pode ser mesmo apontado como um dos melhores, entre os melhores da hinterlandia. Possui um jogo rapido, todo de primeira, chutando com potencia e direção, não procurando dar um colorido especial às suas jogadas fintando desnecessariamente. E, deve acrescentar que é um emerito fintador. Chuta com os dois pés, cabeceando ainda com perfeição, constituindo-se dessa forma num jogador perigoso e que muito trabalho dará às defesas contrarias no futuro certame da 2.a Divisão.

Ao lado de bons companheiros tais como Cabelo, Joãozinho e alguns outros é fora de duvida que darão aos dirigentes do Palmeiras, grandes alegrias no campeonato que está prestes a se iniciar.

Campeonato Profissional do Interior

Organizada a divisão dos clubes em suas respectivas séries — Desistiu a São Manuelense — O Corintians de Santo André está dependendo da vistoria do campo

Podemos informar aos prezados leitores de MUNDO ESPORTIVO que o campeonato Profissional do Interior terá inicio no proximo dia 15. Já foi organizada a divisão das series, com seus respectivos participantes, sendo que apenas um dos concorrentes desistiu, ou seja a Associação Atletica São Manuelense. Dessa forma, na serie designada para aquele clube, figurarão por enquanto 11 clubes. O Corintians de Santo André, possivelmente passará a fazer parte do torneio, dependendo a sua inclusão da vistoria de sua praça de esportes.

COMPOSIÇÃO DAS SERIES

As series, ou regiões, do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, estão assim constituidas:

PRETA OU PAULISTA — Bragantino, Piracicabano, Rio Branco, de Americana; Portofelicense, Votorantim, de Sorocaba; São Caetano, Taubaté, São João e Paulista de Jundiaí; e Ponte Preta, Guarani e Mogiana de Campinas.

VERMELHA OU MOGIANA — Palmeiras e Francana, de Franca; Orlandia, São Joaquim, Batatais, Botafogo, Rio Pardo e Riopardense de São José do Rio Pardo; Ginasio Pinhalense, Esportiva Sanjoanense, Amparo e Radium de Mocóca.

BRANCA OU NOROESTE — Prudentina e Corintians, de Presidente Prudente; Brasil Clube, de Paraguaçu' Paulista; Ferroviaria, de Assis; Ferroviaria, de Botucatu'; Bauru' e Noroeste, de Bauru'; São Bento, de Marilia, Tupan, Linense e São Paulo de Araçatuba.

OURO OU ARARAQUARENSE, America e Rio Preto, Uchoa, Internacional, de Bebedouro, São Paulo, de Araraquara; Paulista de Arararaquara; XV de Novembro, de Jaú; Rio Claro e Clube Rioclarense, Ararense, Comercial e Internacional, de Limeira.

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas ... e ...
Fone 6-12-21

III JOGOS OPERARIOS DO SESI

Surpresa, sensação e vitorias reservam os craques da N. Figueiredo!

Notavel interesse despertam as sensacionais competições de depois de amanhã no Pacaembú — Ùm acontecimento de invulgar significação que foi acolhido com vivo entusiasmo por todos os nucleos proletarios — Grande figura farão os pupilos de Alcides — Preparativos especiais



AS JOVENS CONCORRENTES DA NADIR FIGUEIREDO QUE NO ANO PASSADO TIVERAM DESTACADO DESEMPENHO

Serão realizados domingo os III Jogos Esportivos Operarios, patrocinados pelo SESI. O prazo para as inscrições dos concorrentes terminou no dia 26, terça-feira, às 22 horas. O movimento de inscrições foi intenso, extraordinario, como atesta o numero de concorrentes registrado, que atinge a quase 4 mil atletas. O desfile de abertura do monumental empreendimento do SESI deverá ser imponente, ultrapassando o sucesso colhido nos anos anteriores. A mulher operaria estará naturalmente presente, irradiando graça e beleza no desfile de abertura, e tomando parte nas competições esportivas, onde o belo sexo tanto se tem destacado ultimamente no Brasil. Assim como nas fabricas a mulher paulista trabalha sempre pelo progresso cada vez maior do Brasil, tambem no esporte ela afirma, com a sua presença, o seu desejo sincero de colaborar para a formação de uma raça forte e capaz.

Quase quatro mil concorrentes participarão dos Jogos Esportivos Operarios, na grande festa do SESI. Tres são as modalidades de esporte: — futebol, bola ao cesto e voleibol. Em cada uma delas, grande numero de participantes está inscrito, como nos anos anteriores. Inumeros taças e medalhas serão distribuidas, aos que obtiverem as melhores colocações, e, levando em conta o entusiasmo reinante em todos os setores de trabalho da industria de São Paulo, podemos vaticinar à notavel competição o mais retumbante sucesso. O progresso dos operarios no campo do esporte é evidente. Quadros de futebol bem treinados, equipes de bola ao cesto e voleibol capazes de brilhar em qualquer torneio oficial, disputam a vitoria palmo a palmo, dentro do mais sadio entusiasmo. Mas onde o SESI atinge mais de perto a sua finalidade, é no campo social, sua função precipua. Congregando, grande festa anual, milhares de operarios das nossas industrias, o SESI promove a aproximação desses brasileiros, entre si e em torno de sua bandeira de assistencia. Uma obra de grande envergadura, digna das nossas tradições trabalhistas.



GRUPO DE CONCORRENTES DA NADIR FIGUEIREDO APANHADO NA FABRICA PELA NOSSA OBJETIVA FOTOGRAFICA

Um dos concorrentes habituais do torneio promovido pelo Serviço Social da Industria, é a A. A. NADIR FIGUEIREDO. Todos os anos comparece, com um grande contingente de altetas, e disputa as tres provas do programa. Tem obtido colocações honrosas e ostentam a gloria de terem eleito, por duas vezes, a Rainha dos Trabalhadores. Este ano novamente estarão presentes, e as suas espéranças são grandes, de conquistarem desta vez o titulo maximo. Desfilarão com duas representações: — masculina e feminina, colaborando, assim, decisivamente para o sucesso dos III Jogos Desportivos Operarios. Nossa reportagem esteve no interior da Fabrica, e depois com o simpatico assistente social da firma, sr. Moisés Rossi, e deste teve oportunidade de colher as seguintes impressões:

"Nos certames anteriores, comparecemos com nada menos que sete conjuntos de futebol. Por tal fator, todos os quadros foram fracos, e não nos colocamos bem. Nunca alcançamos uma segunda disputa, mas este ano compareceremos com poucos quadros, os quais creio que serão dois. Nossa participação no futebol tem sido infeliz, visto sempre termos decidido comparecer à ultima hora. Não temos tido oportunidade de mostrar nossas reais possibilidades, em conquistar o titulo, mas este ano reuniremos nossos maximos valores em um só quadro, dando-nos assim esperanças.

Podem estar certos os diretores do SESI que faremos tudo para prestigiar os jogos de domingo. Por duas vezes elegemos a Rainha dos Trabalhadores, consignando assím mais um sucesso da entidade social".

Fernando Silveira foi o seguinte: — "Disputei os campeonatos anteriores. Uma vez como arqueiro e outra como ponteiro direito. Por isso, enfrentei de perto os fortes adversarios e posso, desta forma, registrar que o SESI teve idéia das mais felizes, em organizar tais disputas. Acho que o Docas de Santos, o Rhodia e o Ceramica, se forem escalados para nosos adversarios, figurarão como os mais dificeis. A parte do desfile merece tambem registro, tendo arrancado justos aplausos da assistencia, que de ano a ano aumenta. Desta vez não jogarei, mas "puxarei" o desfile dirigindo minha motocicleta".

Amadeu Braz assim falou: — "Levantar o campeonato é nossa pretensão. No entanto, se tal não se der, ficarei orgulhoso em saber que nossa fabrica contribuiu decisivamente para o grande brilho dos III Jogos do SESI. Ressalto aqui os esforços dos nossos diretores, que tratam do assunto com carinho, tanto que nos forneceram verba especial, para a confecção dos uniformes, para o desfile e para os jogos. Outro esforço que se nota é da nossa Comissão Social, que além de idealizadora vem sendo realizadora tambem. Reputo o Nitroquimica e o Docas de Santos os mais perigosos contendores".

CLARA CALAMAI - o pecado!
MARIA DENIS - o amor!
ADRIANO RIMOLDI - o impetuoso!
CARLO CAMPANINI - o ingenuo!
ADEUS MOCIDADE
um grande filme italiano!
DISTRIBUIÇÃO EUROPA SULAMERICA FILMS
BANDEIRANTES HOJE
ACUMP. NACIONAL

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

PARAGUAI vs. CHILE

o choque de amanhã no Pacaembú

Nova e interessante rodada teremos amanhã, com os jogos: — Peru' vs. Chile, em São Paulo e Paraguai vs. Bolivia — Brasil vs. Uruguai no Rio.

Muito se espera destes jogos, especialmente do ultimo, de grande significação para nossas cores.

Nesta capital, assim como no Rio, a rodada será efetuada sob a luz dos refletores. O jogo será efetuado amanhã, motivado pelos Jogos Esportivos Operarios, de 1.o de Maio. O Pacaembu', estando reservado para o SESI servirá de palco para o desenrolar de Peru' vs. Chile, com um dia de antecedencia. O Peru', que pela primeira vez se apresentará ao publico bandeirante, está credenciado a combater tenazmente a representação chilena, que neste campeonato não se apresentou, até o momento, com suas reais possibilidades.

EM S. JANUARIO, BRASIL X URUGUAI E PARAGUAI X BOLIVIA — RODADA PRODIGA EM BONS JOGOS — PELA PRIMEIRA VEZ OS BANDEIRANTES VERÃO O PERÚ

Os chilenos foram os que conseguiram o menor escore, contra os brasileiros..

Os jogos entre estes paises começaram em 1935, em Lima. Os locais venceram por 1 a 0. No seguinte, em Buenos Aires, empataram por dois gols. Em 1939, 3 a 1 pró peruanos foi o placarde. Um a zero pró-Chile, foi o escore seguinte, de 1941. Em 1942, outro empate: — 2 a 2 e somente em 47 voltaram a se defrontar. A contagem de Guayaquil: — Chile, 2 a 1.

Os quadros deverão atuar assim formados:

PERU': — Ormenio — Fuentes e Arce — Calunga, Gonzalez e Heredia — Mendonza (Castillo), Castillo (Tito Drago), Salinas, Gomes Sanchez (Mosquera) e Pedrazza.

CHILE: — Livingstone — Urroz e Negri — Machuca, Munhoz e Busquet (Ramos) — Castro (Riera), Crémaschi, Salamanca (Rojas), Varela e H. Lopes.

NO RIO

Os uruguaios, apesar do empate com os colombianos são notaveis futebolistas. Possuem bons valores individuais em suas fileiras.

As grandes contagens obtidas pelos nossos somente serviram para alentar os uruguaios, dispostos a manter o "slogan": — não perder para o Brasil". Uma luta de sensação, será a travada em São Januario. Os jogos entre ambos começaram no sul-americano de 1916. Os uruguaios levaram a melhor, por 2 a 1. Uruguai, 4 a 0, foi a contagem seguinte, em 1917. No Brasil, na primeira peleja, empatamos: — 2 a 2 e no prelio que decidiu o campeonato vencemos por 1 a 0, com aquele tento inesquecivel de Fried. Em 1920, em Valparaiso, fomos derrotados por 6 a 0 e em 1922, no segundo campeonato no Brasil, empatamos sem abertura de contagem. Nova vitoria do Urugual (2 a 1) em 1923, em Montevidéu. Afinal, o segundo sucesso do Brasil: — 3 a 2, em 1937, em Buenos Aires. Em 1942 dificil vitoria uruguaia, por 1 a 0, em Montevidéu. No Chile, em 45, o Brasil venceu categoricamente: — 3 a 0 e no ultimo prelio nova vitoria do Brasil, em Buenos Aires, por 4 a 3. Desta forma, os orientais contam com 6 vitorias, contra 4 nossas e 2 empates.

O jogo preliminar será entre Paraguai e Bolivia. Os jogos entre ambos começaram em 1926, com a vitoria paraguaia, por 6 a 1. Somente em 1946 foram reiniciadas as disputas, com outra vitoria "guarani": — 4 a 2.

Em 1947, em Guiaquil, outro placarde favoravel aos paraguaios por 3 a 1. Conquistarão os bolivianos sua primeira vitoria sobre os "guaranís"? Ou estes ratificarão suas vitorias anteriores?

HOJE RS. 13,00 15,00 17,30 20,00 22,00 HS. METRO
TRACY HEPBURN JOHNSON
LANSBURY MENJOU STONE
SUA ESPOSA E O MUNDO
("STATE OF THE UNION")
PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS, SHORTS, E MINIATURAS.

AIMÉE e SUA COMPANHIA
Apresentam a engraçadissima satira
"A Inconveniencia de Ser Esposa"
de SILVEIRA SAMPAIO
com Aimée, Laura Soares, Flavio Cordeiro e Silveira Sampaio
Proibido p/ menores até 18 anos
O MAIS DISCUTIDO ORIGINAL BRASILEIRO DOS ULTIMOS TEMPOS!
Sómente 2 semanas no
Teatro Brasileiro de Comedia
Major Diogo, 315. 6-4408 em sessões às 20 e 22 hs. A's quintas-feiras, sabados e domingos VESPERAIS A'S 16 HS. Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MAURICE CHEVALIER
RKO RADIO PICTURES
O SILENCIO E' DE OURO
("LE SILENCE EST D'OR")
com FRANCOIS PERIER MARCELLE DERRIEN
UM FILME de RENE CLAIR
PREMIADO NOS FESTIVAIS DE BRUXELAS, CANNES E LOCARNO!
NO PROGRAMA 20 ANOS DE PREMIOS da Academia de HOLLYWOOD aos idolos do cinema
ACOMP. NACIONAL
OPERA — HOJE

A REPUBLIC PICTURE
POR CONTA DO FANTASMA
James ELLISON · Anne GWYNNE · Edward Everett HORTON
NO PROGRAMA
ACUSADO INOCENTE
WILD BILL ELLIOTT
ESPIRITO ESCARLATE
HOJE — AVENIDA — 1.a EXIBIÇÃO

A Argentina Sono Filmes orgulhosamente apresenta um espetaculo excepcionalmente humano, grande como a famosa obra de JORACY CAMARGO!
ARTURO DE CORDOVA
ZULLY MORENO
O FILME PREMIADO NA ARGENTINA ESPANHA ITALIA E ESTADOS UNIDOS
DEUS LHE PAGUE
ACOMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARA

Ritz — Ritz — PHENIX — HOLLYWOOD
Uma aventura de duas almas no misterioso jôgo do destino!
HOJE
UMA HISTORIA DE AMÔR QUE EMOCIONOU A EUROPA!
ALIDA VALLI
FOSCO GIACHETTI
CLARA CALAMAI
Sublime Traição
"LUCI NELLE TENEBRE"

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo, sexta-feira, 29 de Abril de 1949 | NUM. 140

Só o despreso merecem os inimigos gratuitos da grandeza de S. Paulo, o Estado que carrega nos ombros o Brasil como a locomotiva que puxa os — vagões —

Publico, técnico e jornais tratam os paulistas como estrangeiros no Rio!

Ficou suficientemente provado, no jogo que os brasileiros disputaram domingo, contra os peruanos, que Flavio Costa não nutre intenções de aproveitar os jogadores paulistas nos jogos finais do certame sul-americano. O tecnico desmascarou-se completamente, quando, ao substituir Otavio, fez entrar Ademir para o centro do ataque, deixando de fora Nininho, que é o reserva natural para a posição. O mau desempenho de Otavio, para nós, não constituiu novidade. Pelo contrario, desde os primeiros ensaios coletivos quando o meia do Botafogo foi deslocado para o centro, vimos apregoando que o rapaz não serve para o posto. Otavio é um otimo elemento, para funcionar em qualquer das meias, como ponta de lança, mas não reune certas qualidades indispensaveis para um bom centro avante. Não discutiriamos o seu aproveitamento na meia direita, por exemplo, ainda que isso custasse o sacrificio de Zizinho, e estamos mesmo propensos a crer que o jovem meia do Botafogo poderia render mais do que o atual titular, porque suas caracteristicas se coadunam melhor com o sistema tatico usado por Flavio Costa sistematicamente. No centro, porem, é um absurdo que seja preferido a Nininho. E é mais do que absurdo, é injustiça, é o cumulo do regionalismo, que ao sair Otavio, entre outro "meia" para o seu lugar, com prejuizo de Nininho, o unico centro avante convocado! Para Flavio Costa e para certos cronistas cariocas, Nininho tem um grande defeito: é paulista. Por essa razão, fica de fora, como Bauer, Mauro, Rui, Canhotinho e Claudio, e como Pinga, Rubens, Brandãozinho e Pinhegas, anteriormente.

Os nossos amigos do Rio criticam o publico bandeirante, acusando-o de impatriotico, mas como sempre, não veem o proprio rabo, como o macaco da fabula. Vamos lembrar-lhes apenas isto: aqui em São Paulo, nos primeiros jogos, estiveram presentes à seleção diversos jogadores que militam no Rio, como Augusto, Barbosa, Zizinho, Jair, Wilson, Santos, Osvaldo, Bigode, e outros. Perguntamos se foram mal recebidos pelo nosso publico como o foram Simão e Noronha, no jogo contra o Perú, no Rio. Aqui, eles entraram em campo debaixo de palmas, e se houve algumas vaias, foi no decorrer do jogo e dirigidas aos que se portavam com neglicencia, não importando se eram paulistas ou cariocas. E' um direito que a torcida tem, de se manifestar contra a má qualidade de um espetaculo, que está pagando, e muito bem pago. No Rio, o que aconteceu não tem justificação. Ao serem anunciados os nomes de Noronha e Simão, os unicos jogadores paulistas da seleção — um gaucho e um pernambucano — o publico prorrompeu em vaias, dirigidas direta e particularmente a cada um deles. Preparando esse ambiente hostil, a imprensa carioca demonstrou que ela, somente ela, é impatriota, injusta e mal orientada.

O isolamento de Simão, durante toda a primeira fase de jogo e grande parte da segunda, com evidente diminuição da sua produção tecnica, é outro grave pecado de Flavio Costa. Que Jair não lhe favoreça o jogo, ainda se compreende. Naturalmente o meia prefere fazer jogo pelo centro, procurando ajudar o "deslocado" Otavio. Mas que Flavio Costa cale ante essa anomalia tecnica, que prejudica o quadro, é que não se pode conceber. E' certo que os adversarios são fracos, e que as vitorias virão, com facilidade, mas o respeito que o tecnico deve aos direitos dos jogadores — a todos, indistintamente — e que estes devem ao publico, é sagrado e deveria merecer maior atenção por parte das autoridades esportivas encarregadas da nossa seleção. Tudo isso deixará vestigios que permanecerão até a Copa do Mundo, e o nome do Brasil deve pairar acima de todas essas mesquinharias.

Nós chegamos a acreditar que, quando Flavio Costa lançou mão dos jogadores paulistas, no Pacaembú, estava realmente imbuido do desejo de acertar, colocando em campo o melhor quadro, mas agora está provado, com suficiencia de detalhes, que ele fez isso apenas por sentir receio de que nossa torcida manifestasse hostilidade ao seu criterio faccioso, parcial, condenavel sob todos os pontos de vista. Se o seu desejo fosse realmente acertar, não teria excluido do quadro em nenhuma hipotese, os jogadores Mauro e Bauer, que provaram ser infinitamente superiores a Wilson e Eli. O que Flavio deseja, já não se pode duvidar, é glorificar os jogadores cariocas, lançando-os em todas as partidas finais com o intuito de abrir caminho para que sejam aproveitados no selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo. Tudo está seguindo o plano traçado adredemente, para que os cariocas sejam aclamados campeões, figurando os paulistas como meros reservas ou, na opinião dos cariocofilos — como simples elementos que disputaram os prelios mais faceis.

A seleção do Brasil, aqui ou no Rio ou em outra qualquer parte, deveria ser esta: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Pinga e Simão, ou Pinga e Pinhegas.



O SELECIONADO CHILENO QUE ATUA NO SUL-AMERICANO